

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

Segundo a entrevista feita com o nosso crítico literário, dr. Gaspar Simões, publicada em 27 de setembro passado, no «Diário de Lisboa», a «Portugalia» vai editar uma tradução do «De Profundis» de Oscar Wilde.

A tal respeito escreve-nos a sr.ª D. Manuela Ferreira Martins de Carvalho para nos dizer que seu pai, o falecido e saudoso escritor Ferreira Martins, formado numa universidade inglesa, já deu a conhecer esta obra prima ao publico português, numa edição mui cuidada de que se venderam 1.500 exemplares.

Não pretende ela mais do que lembrar aos esquecidos uma coisa que deviam ter de memória. Quanto à nova tradução, faz votos para que saia tão perfeita como é de esperar das ilustres pessoas que de tal estão incumbidas.

Mais um descobridor da America, antes de Colombo... Chama-se Leiv Erikson —um Vicking de pura e nobre raça. A Imprensa norueguesa afirma que ele, no ano de 1001, abalou para a Groenlandia donde navegou até á America do Norte a que pôs o nome de «Viland».

E nada mais? Leiv Erikson limitou-se á ida e á volta sem tirar partido da sua formidável descoberta?

Colombo fez muito mais do que isso, porque revelou a existencia dum continente, não para o deixar cair outra vez no olvido, mas para que entrasse no patrimonio da humanidade. O Vicking sonhou a America, ao passo que o descobridor iniciou o povoamento e exploração do seu solo.

Morreu em Xangai o extraordinario aventureiro que se chamou Trebitsch Lincoln. A sua vida é um rosario de cousas espantosas, durante a qual criou uma impressionante galeria de personagens que Balzac estudaria e Beaumarchais dramatizaria. Não acreditando em cousa alguma, saltava de religião para religião, de país para país, de politica para politica, de novela para novela, de cadeia para cadeia, como se isso fosse o seu maior prazer.

Sobre a chusma espantosa de intrujões e troca-tintas que andam pelo mundo, mentindo, negando, traindo e ludibriando, ele possuía em alta dose talento e arte de o aproveitar. Em certo sentido, pode dizer-se que era parente de Vautrin, o cinico destruidor dos principios e dos sentimentos sociais, mas excedia-o pela riqueza e variedade do seu estro. Empreendeu agora a sua maior viagem—para além da campã.

Porque não iludiu e burlou a morte? Pobre vagabundo, imobilizado pela doença, pela primeira vez topou alguém que o obrigou a tirar a mascara e a mostrar-se sem fingimento, dizendo-lhe:

—Aqui estou, como na hora em que nasceste.

Bastou um sopro de verdade para o matar...

Linda noite de luar, a de ocultação das luzes! Lisboa retomou a sua velha clareza mourisca e vestiu-se com ela. Que serenidade! Os sonhos doutros eras, ha seculos adormecidos nas pedras e muros da Cidade, libertaram-se e entoaram canções esquecidas, cadencias de suave melancolia. Muita gente veio ás janelas a fim de ver o que jamais presenciara—a lua beijar os telhados e correr sobre eles sem os pisar. Houve almas romanticas—deslumbradas e encantadas—que suspiraram:

—«Se isto fosse sempre assim...»
Uma voz forte e dura retorquiu:
—«Tenha juizo, menina, que a lua não dá pão a ninguém nem sossego!».

— QUAL FOI A CAUSA

MAIS CELEBRE DA SUA CARREIRA?

O dr. Palma Carlos recorda

a sua intervenção

em alguns julgamentos que impressionaram a opinião publica



DR. PALMA CARLOS

Em Napoles

*foi pelos ares
parte dum dos quartéis
onde haviam estado
tropas alemães*

NAPOLIS, 11.—(Do correspondente especial da Reuter)—Ontem de manhã deu-se uma violenta explosão no centro da cidade, que causou numerosas vítimas. Foi provocada por uma bomba de retardador, que fez ir pelos ares toda a ala dum dos quartéis que haviam sido utilizados pelos alemães. Dezenas de pessoas ficaram sepultadas nos escombros.

A tarde, tinham sido já retirados 25 mortos e uns 30 feridos, e á noite prosseguiram os trabalhos de salvamento. O general Clark, comandante do 5.º Exército americano, dirigiu-se ao local e creio que deu ordem para que os edificios vizinhos fossem evacuados. Parece que antes de partir os alemães escavaram o pavimento dos quartéis e esconderam algumas toneladas de explosivos. Varias explosões já se deram em Napoles desde a chegada dos Aliados a esta cidade, mas esta foi a mais terrível.—(E. T.).

O numero de hoje
do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

Tem hoje a palavra o sr. dr. Adelino da Palma Carlos. O seu nome, dos de maior relevo no foro, impõe-se sem restrições. Devotado entusiasticamente á sua profissão, por ela vive absorvido. Depois de o escutarmos fica-nos a impressão nitida de que é «the right man in the right place». Não foi a carreira por que enveredou para o seu espirito mera escolha de acaso. Foi o impulso duma vocação declarada. O Direito, ao dr. Palma Carlos, havia fatalmente de o apaixonar, porque o sente, porque o vive, porque está inteiramente na sua personalidade.

Ao pedirmos-lhe que evocasse algumas das causas que lhe foram confiadas, diz-nos:

—Os processos-crime, e aí estão compreendidos os politicos e os comuns, são os que mais lhe podem interessar. Muitas vezes processos sem grande retumbancia, em que vivem apagadas figuras não são para nós de menor valia. Mas a Imprensa, lida pelo grande publico, prefere, evidentemente, casos mais sensacionais. Olhe, em processos politicos, o primeiro de que me ocupei foi dum serralleiro que participara na revolta de fevereiro de 1927 e que eu defendi. Comecei por ele e acabei por defender, também, o general Sousa Dias e o coronel Freiria.

«Depois, tive a meu cargo, a defesa do primeiro tenente de Marinha, Maia Rebelo, condecorado com duas cruzes de guerra que, por motivos politicos, fugira para não ser preso e que, portanto, acabou por ser acusado de crime de deserção. E fui também eu que defendi

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

A conferencia de Moscovo inaugura-se no dia 14?

ESTOCOLMO, 11.—O correspondente em Londres do «Stockholm Tidning» comunica que a conferencia dos Aliados, em Moscovo, que há dias é objecto dos comentarios da Imprensa, começará, provavelmente, no dia 14, e durará até aos fins deste mês.

O correspondente sueco escreve, sobre esse assunto, que a U. R. S. S., no solo da qual a conferencia se realizará, terá assim uma forte superioridade psicologica.—(D. N. B.).

A LUTA NA YUGO-ESLAVIA

Não é facil fazer uma ideia exacta do que se passa actualmente na Yugo-Eslavia. A situação militar e a situação politica nesse país evoluem no meio duma confusão que está longe de constituir um excelente presagio. A rendição das tropas italianas fez-se em condições mal esclarecidas. Dessas tropas quais foram as que puderam fazer causa comum com os patriotas yugo-eslavos e as que foram desarmadas pelos alemães? Estas ultimas estão a ser conduzidas para o interior da Alemanha, onde serão empregadas em trabalhos agricolas. Quanto ás primeiras as condições locais devem ter influido na sua attitude mais do que os convites do coman-



GENERAL MORAIS SARMENTO

O 1.º centenário

do nascimento
do general

Morais Sarmiento

O general José Estêvão de Morais Sarmiento, cujo 1.º centenário do nascimento se celebra amanhã, pertenceu a diversas sociedades literarias e scientificas, entre elas a Academia das Ciencias de Lisboa.

Para esta foi eleito socio correspondente da classe de letras na sessão de 14 de Junho de 1910, mediante o respectivo parecer, assinado por nomes ilustres como os de Antonio Candido, Gama Barros, conde de Sabugosa, Bulhão Pato, Ramos Coelho, Lucas Fernandes Falcão, Fernandes Costa e Cristovão Aires (relator).

Nesse parecer se salientam os relevantes serviços que prestara ao Exército e á Instrução, o valor das suas publicações em especial a obra «A defesa de Portugal e a aliança inglesa» e ainda a sua assidua colaboração (mais de 60 anos) e brilhante direcção (mais de 40 anos) na «Revista Militar».

O referido documento termina por estas palavras: «Todos estes valores reunidos represen-

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

dante-chefe dos Aliados no Proximo Oriente, Sir Maitland Wilson, e as proclamações lançadas pelo marechal Badoglio.

Quaisquer que tenham sido as consequências immediatas do armistício de Siracusa, os italianos que ocupavam a Yugo-Eslavia não podem ignorar os sentimentos hostis da população. Na antiga Servia esses sentimentos eram determinados pelas recordações recentes da hostilidade que o fascismo sempre revelou em relação ás reivindicações do reino yugo-eslavo. Na Croacia a orientação do governo de Roma conduziu a um malogro total.

(Lêr continuação na página central)

MAIS DEZ UNIDADES para a Armada americana

WASHINGTON, 11.—O Ministério da Marinha comunica que ingressaram hoje no efectivo da Marinha de Guerra dos Estados Unidos mais 10 novas unidades de guerra: 4 cruzadores ligeiros, 4 submarinos de grande tonagem e 2 contratorpedeiros.—(U. P.).

Precauções na Turquia

LONDRES, 11.—(Reuter).—A agencia oficial alemã de informações, anunciou hoje, para o estrangeiro que o governo da Turquia declarou zona de defesa militar certas regiões da costa turca no Mar Negro. O governo tinha já proibido o acesso a certos portos.—(Exchange Telegraph).

DR. FERNANDES LOPES RETOMOU A CLÍNICA

A ESFERA



Foi hoje posto á venda mais um numero da revista de actualidades internacionais

A ESFERA

A sua colaboração é mais uma vez sensacionalíssima. Entre outras reportagens insere: **LEGIONARIOS DE PORTUGAL** (a acção e fins da Legião Portuguesa neste momento postos em evidencia ao serviço da ordem e da defesa do povo); **MANOBRAS MILITARES; O 5 DE OUTUBRO DE 1943; LONDRES CONTRA NOVA YORK; A LIBERDADE DA IGREJA; A MARGEM DA GUERRA; ECONOMIA E FINANÇAS; A INDUSTRIA DE GUERRA ALEMA; GENERAL JOSÉ ESTEVÃO SARMENTO; UMA NOVA ARMA: ACTUALIDADES NACIONAIS; A MENTIRA É A ARMA DO BOLCHEVISMO; E AS SECÇÕES DE HUMORISMO; MODAS; XADREZ; PALAVRAS CRUZADAS E CINEMA.**

Mas a reportagem mais sensacional é, sem duvida, a historia completa da

Libertação de Mussolini

descrita pelo seu libertador e acompanhada de fotografias do grande acontecimento historico. Leia a revista portuguesa feita para portugueses.

A ESFERA

A' venda em todo o país. Preço 1\$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, n.º 65.

LUSO

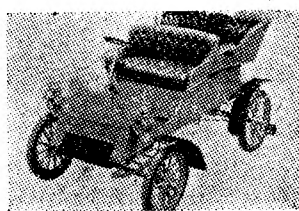
Palacio de S. Roque



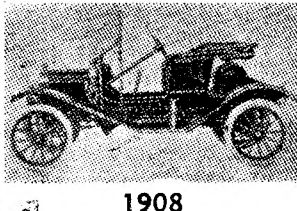
Maria Loureiro

Até ás 2 horas, importante noite de arte, pelos distintos artistas Maria Pereira, Brígida Silva, Maria Loureiro, Natividade Correia, Frutuoso França, Maximino Costa, José de Castro e Fernando Madureira. SOLOS, a pedido, por Jaime Santos e Martinho da Assunção. ENTRADA, 1,50.

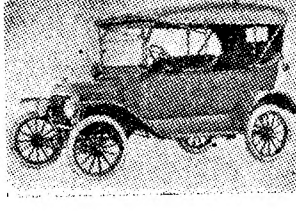
Quarenta anos de automóvel



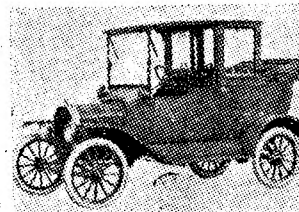
1903



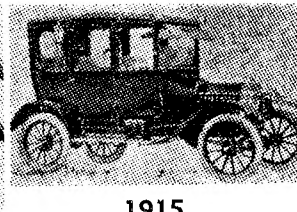
1908



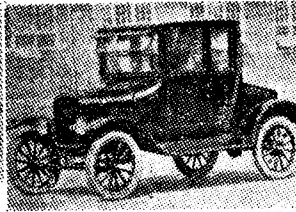
1912



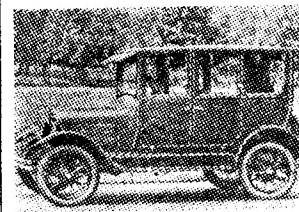
1914



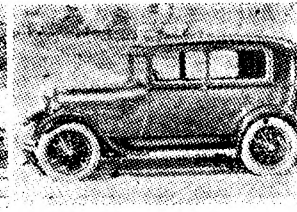
1915



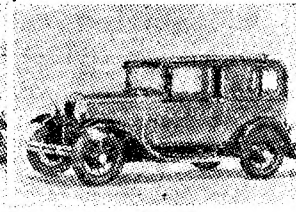
1923



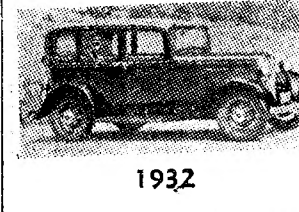
1926



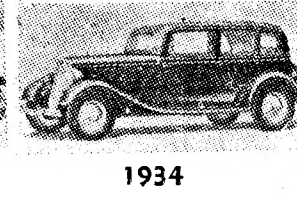
1927



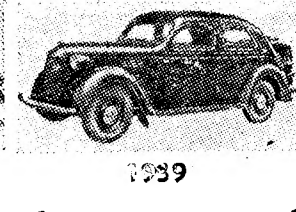
1930



1932



1934



1939

Que veremos depois da guerra?

LIVRARIA BERTRAND

LIVROS DE ESTUDO

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Os Dicionários

mais baratos

PARA TÔDAS AS LÍNGUAS

MÉTODOS BERLITZ

Para o Inglês, Francês Alemão, Espanhol, Italiano e Português

Enviam-se para todo o País

Rua Garrett, 73 — LISBOA

ANTONIO RIBAS D'AVELLAR

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua do Crucifixo, 31, s/l. — Telefone 23706 LISBOA

F. de Castro Amaro

RETOMOU A CLÍNICA

Consultorio: Avenida da Liberdade, 198, r/c. E. Telef. 51434

A denominação de um «bar»

Sr. Director do «Diário de Lisboa».—Li o comentário do conceituado jornal que v. dirige, e a carta do sr. Rolão Preto que a seguir publicava, ambos criticando asperamente o nome do meu estabelecimento comercial. Ora, eu exerço a minha actividade naquele estabelecimento há 33 anos, dos quais 17 como empregado de meu pai, e 16 como seu proprietário.

Baptizado pela Igreja com o nome proprio de Jesus, porque foi sempre por este nome que a respectiva clientela me conheceu, fui naturalmente levado a usá-lo no meu estabelecimento. E foi por isso que, no exercício dum legítimo direito que, aliás, é confirmado por uma longa tradição comercial, de há 16 anos que adoptei na minha casa, sucessivamente, as denominações de Casa de Pasto Jesus, Restaurante Jesus, e Jesus Bar, em harmonia com as transformações por que o meu estabelecimento passou. Infinitamente longe de mim ofender a Deus, porque sou religioso e católico, antes e apenas uso no meu estabelecimento o nome proprio que a Igreja Catolica me consagrou. E creio que quem, na séria e difficil labuta diaria, para ganhar o seu pão, vem há 33 anos a trabalhar ao abrigo do seu proprio nome, não ri nem folga.

Nem a insignia do meu estabelecimento, onde figura o meu nome, que sempre procurei honrar, merece que se lhe chame «luserna», como refere o dito comentário, nem o sr. Rolão Preto, para agora, e só agora, me critica, precisava de inventar o «jazz-band», danças, loucuras de sentidos e outros desenfreamentos quejandos, que na minha casa nunca existiram.

Para terminar de vez com tal campanha, penso na possibilidade de modificar a denominação do meu estabelecimento, talvez aditando ao meu nome proprio o do meu apelido, embora tenha por certo que poderá pecar quem, na insignia em referencia, vê o Nome Sacratissimo de Deus, e não quem nela se limitou a colocar o nome que usa desde o baptismo.

Riscar, porém, este nome, pura e simplesmente, após tantos anos de trabalho arduo, intenso e continuo, para o manter, firmar e acreditar, entendo que o não devo fazer, porque, se aquele critico é pessoa distinta, jornalista entre jornalistas, como diz o comentário, eu na minha humilde pequenez de comerciante, continuo a possuir a minha personalidade.

Muito grato pelo subido favor da integral publicação desta carta, subscrevo-me, de v. etc.

—Jesus Sanchez Cal.

80 contos de indemnização a um condenado inocente

Foi publicado pelo Ministerio das Finanças um decreto abrindo um credito especial de 30 contos destinado ao pagamento, a José dos Anjos Pires, da indemnização que lhe foi atribuida por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça por motivo de injusta condenação. O referido acórdão é de 25 de fevereiro do corrente ano.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: maxima, 27º; minima, 13º,4. No mesmo dia do ano passado: maxima, 27,1; minima, 15º,7.

RETIRADA DOS MARIALVAS

A's 21 horas



Jaime Silva

Amília Ferreira
Ermelinda Pereira
Isime Silva
Julio Vieitas
Francisco dos Santos
Fernando Freitas
País da Silva

Entrada franca

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro.

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola»

E favor dirigir-se ao empregado

ESPUMANTES
NATURAIS

DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Exploração do restaurante e cantina da estação de caminho de ferro de Casa Branca

A C. P. aceita propostas em carta fechada, até ás 12 horas do dia 14 de outubro do corrente ano, para a exploração do restaurante e cantina da estação de Casa Branca, conforme aviso que se encontra afixado naquela estação e noutras estações importantes.

As condições em que é feita a concessão podem ser examinadas no Serviço do Tráfego, em Lisboa, ou na estação de Casa Branca.

Teatros e Cinemas

O QUE SALVOU O ESPECTACULO

Conta Julio Cesar Machado, numa das suas crónicas teatrais, que, uma vez, foi ao Cadaval uma companhia dramática de artistas modestos. O espectáculo correu pessimamente, ouvindo-se mesmo alguns diálogos na plateia. Num dos actos, um gracioso atirou para o palco com uma cabeça de alhos. A gargalhada foi geral, mas o actor que fazia a gala, sem perder a serenidade, avançou até ao proscénio e disse para o publico insubordinado:

—A pessoa que deixou cair a cabeça pode reclamá-la na bilheteira...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o escritor teatral Mario Barros (Mario Alfredo Barros).

1857: morreu o escritor Antonio Pereira de Aragão.

1862: cantou, pela primeira vez, em S. Carlos o celebre tenor Mongini (Pietro Mongini).

1879: estreou-se, no Trindade, na peça «Babilónia», a actriz Hortense Rochedo.

1890: estreou-se, no Trindade, na magica «O gato preto», a actriz Rogelia Cardó.

1896: estreou-se, no D. Maria, o actor Chaby Pinheiro.

1911: estrearam-se, no Apolo, na opereta «O Chico das Pegas», os actores Joaquim Alameda, Carlos Machado, Reinaldo de Azevedo, e as actrizes Ilda Ferreira e Augusta Freire.

LA POR FORA

No dia 8, estreou-se, em Madrid, em recita de gala da Associação de Imprensa, no novo teatro da Plaza del Carmen, a peça «La venta de los gatos», do maestro Serrano.

—A companhia Gascó-Granada iniciou a sua temporada no teatro Comedia, de Barcelona, onde vai funcionar quatro meses. Brevemente estreia a peça «Como en el primer día», de José Maria Peman.

Atrás do reposteiro

A empresa do Apolo marcou para quinta-feira a estreia da revista popular «A Romaria», que será apresentada com cenários dos nossos primeiros cenógrafos e guarda-roupa dos «ateliers» Paiva.

—Estreiam-se hoje, no teatro S. João, do Porto, os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, com a peça, em 3 actos, «Minha mulher é um homem», na versão extraída por Alice Ogando, do romance com o mesmo titulo de «Mary Love».

—A seu pedido, desligou-se da companhia do Apolo a actriz Juvellina Pinto.

—Retomou a sua actividade teatral o autor e empresário Lourenço Rodrigues, que esteve bastante doente durante alguns dias.

—Foi concedida autorização á aluna do Conservatorio Eunice Muñoz para trabalhar na revista em ensaios no Apolo.

—Inaugurou-se ha dias o Teatro Mirandelen-sc, em Mirandela, com espectáculos de cinema.

—O «compère» da revista «Cabaz de Frutas», que vai ser representada em Santo Amaro, vai agora ser desempenhado pelo amador Cristiano Telmo.

—O actor Octavio de Matos continúa a fazer grande sucesso na União Sul Africana, com o seu numero de variedades.

Combate á espionagem

Que não tem limites a audácia dos espões de guerra e dos terríveis sabotadores, prova-o o filme de aventuras «A Seita da Legião Fantasma» que está a entusiasmar todo o publico de Lisboa, sem distinção de classes ou de idades. Porque não há ninguém que não fique assombrado perante as gigantescas cenas de luta, de morte e destruição provocadas pela desenfreada espionagem em terras americanas, durante a guerra, e o heroismo com que é combatida a sua acção sinistra e revoltante. 25 partes de estupendas aventuras! Que ninguém deixe de as ver, no Coliseu, esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

TERÇA-FEIRA, 12 — SENSACIONAL REABERTURA DO TRINDADE

reintegrado depois de importantes melhoramentos no seu ambiente próprio com a apresentação em ESPECTACULO DE GALA do extraordinário filme português

«AMOR DE PERDIÇÃO»

segundo o romance imortal de Camilo Castelo Branco

Para este espectáculo não há bilhetes á venda

QUARTA-FEIRA, 13, ás 21.30—Primeira apresentação ao Público de Lisboa

AVISO—Atendendo á pequena lotação do Trindade, foi resolvido dar 3 SESSÕES DIÁRIAS respectivamente ás 14 e 30 h. — 17 e 30 h. — 21 e 30 h. Quinta-feira sessões diurnas. A bilheteira encontra-se aberta todos os dias a partir das 13 horas. — Bilhetes á venda para toda a primeira semana. IMPORTANTE—O filme «Amor de Perdição» não será exibido este ano noutra cinema de Lisboa.

ROSA ARAUJO DANCING - BAR

RUA S. NICOLAU, 48

Telef. 26092

Matinées das 16 ás 19 horas

com a exibição das artistas

VIOLA MENDEZ

PEPITA NARVAES

MONTESAN

PEPITA SOLER

IZABELITA SOLER

As 21 horas Soirée, com as mesmas atracções, encerrando ás 2 horas

IMAGEM DO DIA

O choque dum avião com um tanque! Uma patrulha perdida no deserto da Libia! O ataque a um oásis ocupado pelo inimigo! Eis os «clous» do grandioso filme SARGENTO IMORTAL que entra hoje na sua 2.ª semana de exhibições no TIVOLI, depois duma semana de lotações totalmente esgotadas.

SARGENTO IMORTAL, que tanto éxito está a obter em Lisboa, tem uma interpretação excepcional dos grandes artistas HENRY FONDA, MAUREEN O'HARA e Thomas Mitchel.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45

—«Cantiga da rua».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».

CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».

TIVOLI—«Sargento imortal».

POLITEAMA—«Um sonho para dois».

COLISEU—«A seita da legião fantasma».

EDEN—«Sangue, suor e lágrimas».

CONDES—«Nunca estiveste tão linda».

PALACIO—«A's três da madrugada».

ODEON—«A's três da madrugada».

CAPITOLIO—«Vidas queimadas».

CENTRAL—«Lua nova».

TERRASSE—«O Costa do Castelo».

LYS—«O Costa do Castelo».

REX—«A mulher de duas caras».

OLIMPIA—«O homem que fabricava monstros».

SALÃO IDEAL

CASABLANCA

HOJE e todas as noites ás 21.30

O mais dinamico e moderno espectáculo de Music-hall com as

grandes atracções Brazalema,

Alberto Ribeiro, Pepita Reis,

Lucinda Trindade, Constança Maria,

Alfredo Lopes, Julio Martins,

Margarida Pereira, Gabino Ferreira e a

Orquestra Luso-Brasileira. ENTRADA 5\$00. Amanhã,

Noite da Moda, com ETCILIA COSTA e estreia da popular

actriz Elisa Guizette e do cantor da E. N. Luiz Escobar.

Marcam-se Frisas e Camarões.



HOJE, DAS 21 ÁS 2 HORAS

MILY MARGA

estreia no

M I A M I

Amanhã, inauguração dos JANTARES A' AMERICANA

ao preço de 30\$00, com entrada incluída (individual) — DAS 20 A'S 21,30

15 ARTISTAS — Orquestra SOUSA PINTO

DOMINGO — INICIO DOS CHÁS DANÇANTES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Concha DANCING BAR

ABERTO das 21 ás 2 horas

COM A GRANDE BAILARINA ELOISA ALBENIZ

CARMEN ESPANA • MANOLITA CONDE • MARINA HARVEY

A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA

Guia legal para os espanhóis em Portugal

Legislação de aplicação usual para os residentes no Imperio Português.

Convenções de Haia. Tratados, Convenios e Acórdos. Direito Civil, Penal e Comercial português, Direito Civil Comum espanhol. Direitos Forais e Aragonés, Catalão, Galego, Navarro, Malhorquim e Vasco. Taxas consulares, etc. Compilada por DR. L. FORCADA

A Casa Ventura Abrantes está preparando a publicação desta interessante obra, compilação que é da maxima utilidade a todos os espanhóis residentes no nosso país, tanto nos seus assuntos comerciais como particulares. Neste interessante guia encontrarão o preceito legal que regula o seu caso.

Desta obra (que é de tiragem limitada), recebem-se desde já inscrições na CASA VENTURA ABRANTES, Rua do Alecrim, 80-82—Lisboa.

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2

A's 20,30 e ás 22,45 horas

A revista do luxo e da gargalhada

CANTIGA DA RUA

com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES 2 Sessões 2

As 20 e 45 e ás 22 e 45

A engraçadissima comédia em 3 actos original de RAMADA CURTO

O TIO RICO

pela companhia MARIA MATOS

OLIMPIA CLUB

O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

HOJE—das 8 ás 2 horas—HOJE

ESTREIA DAS BRILHANTES ARTISTAS

PAQUITA DIAS

Formosa estrela coreografica de grande categoria Internacional

A ideal e insinuante interprete do baile espanhol, castiço

ATÉ AS 22 HORAS OPTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Atenção: Avisamos os nossos presados clientes que até ás 21,30 o preço da entrada é integralmente descontado na despesa.



4.ª SEMANA

E tudo o vento levou

(Gone with the wind)

com Clark Gable, Vivien Leigh,

Leslie Howard, Olivia de Havilland

Em rigoroso exclusivo durante um ano

CONDES

Telef. 2 2523

A's 21 e 30

Nunca estiveste tão linda!

Comédia musical

com Fred Astaire, Adolphe Menjou e Rita Hayworth

No Salão, ás 21 horas

VIDAS QUEIMADAS O ESQUECIDO



2.ª SEMANA

Sargento imortal

Filme inspirado na guerra actual

com Henry Fonda, Maureen O'Hara e Thomas Mitchell

A's 21 e 30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

A's 3 da madrugada

com George Raft, Pat O'Brien,

Janet Blair, Brod Crawford,

Anne Gwynne

TERRASSE

Tele. 20917—A's 21 e 15

O COSTA DO CASTELO

O caminho da vida



Um sonho para dois

com Anna Sheridan

e Jeffrey Lynn

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

Alegre história de dois

jovens que quanto mais se zangam mais se amam

CENTRAL

24381

MATINÉES DIÁRIAS

As 21 e 30 h.

A volta de Arsene Lupin

Lua Nova

REX

Telef. 29856

A's 21 e 15

A MULHER DE DUAS CARAS

A Cidadela



Sangue, suor e lágrimas

com Noel Cowards, John

Mills, Celia Johnson, Joyce

Carey e Kay Walsh

A's 21,30

Telef. 2 0768

MATINÉES DIÁRIAS

LYS

Tele. 48560

A's 21 e 15

O Costa do Castelo

O caminho da vida

CASINO

ESTORIL

CONCERTO A PEDIDO

com Ilsa Werner

Morreram

3 dos 14
tripulantes portugueses
do vapor «Maloja»

torpedeado no Mediterraneo

Em 10 de setembro ultimo foi torpedeado, no Mediterraneo, ao largo da Corsega, o vapor suíço «Maloja», que fazia carreiras entre Lisboa e Genova. A tripulação era constituída por 23 homens, 14 dos quais eram portugueses, sob o comando do capitão holandês Wouter A. J. van Baardwijk.

Logo houve noticia de que vinte dos naufragos haviam sido salvos e levados para um porto da Corsega, mas a fase de operações naquela ilha impediu que se obtivessem informações completas, ignorando-se, portanto, se seriam portugueses os três tripulantes perdidos. Infelizmente, esta era a verdadeira situação, segundo comunicação que hoje nos foi feita pela Companhia Suíça de Navegação.

Efectivamente, segundo telegrama hoje recebido, na agencia de Lisboa daquela empresa, do capitão do navio, os sobreviventes da tripulação do vapor «Maloja» chegaram a Argel e encontram-se de perfeita saúde, á excepção dos três marinheiros de nacionalidade portuguesa, Eduardo Joaquim da Paz, Francisco Correia Duarte e João José Lino—dos quais ha a deplorar a morte quando do ataque sofrido pelo navio—do imediato Simon Hofman, de nacionalidade holandesa, e do cozinheiro Fritz Haeggli, subdito suíço, que se encontram ainda hospitalizados em Calvi (Corsega).

O repatriamento dos sobreviventes será efectuado logo que as circunstâncias o permitirem, estando tomadas as providencias preliminares neste sentido.

No que se refere ao sinistro propriamente dito continuam a ser ignorados quaisquer pormenores e, provavelmente, nenhuma noticia complementar será recebida a este respeito antes da chegada a Lisboa do capitão e sobreviventes, actualmente em Argel.

A deploravel noticia da perda dos três tripulantes portugueses foi hoje comunicada ás respectivas familias.

O MINERIO DA SUECIA

vai seguir em menor quantidade para a Alemanha?

ESTOCOLMO, 11.—As entregas de minério de ferro á Alemanha serão, provavelmente, prejudicadas, em resultado de graves estragos na linha ferrea que liga as montanhas de minério da Lapónia com o porto de Lulea, no golfo de Botnia. Os estragos na linha ferrea são descritos pelo jornal sueco «Dagens Nyheter» como «maiores do que se julgava, pelo que podem levar dois a três meses a reparar». Com a paragem dos carregamentos de minério do porto de Lulea, os portos centrais da Suecia serão, provavelmente, sobrecarregados. Também é duvidoso que as minas do centro da Suecia possam satisfazer todas as exigencias alemãs, além do facto do minério da Suecia central não ser da mesma qualidade do da Lapónia. —(E. T.).

70 SOLDADOS ALEMÃES

mortos num acidente ferroviario na Noruega

ESTOCOLMO, 11.—Morreram, pelo menos, 70 soldados alemães e muitos mais ficaram feridos num desastre ferroviario que se seguiu á destruição da ponte entre Gulskogen e Jaendalen, no caminho de ferro de Oslo-Drammen. Suspeita-se que a destruição da ponte tenha sido devida a sabotagem. —(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A R. A. F.

bombardeia
os aerodromos
da Yugo-Eslavia
para auxiliar os patriotas

LONDRES, 11.—Alexander Clifford, critico de aeronautica do «Daily Mail» informa que os aviões da R. A. F. começaram a bombardear os aerodromos da Yugo-Eslavia, para apoiar os patriotas yugo-eslavos.

Comunica tambem que os primeiros feridos patriotas yugo-eslavos conseguiram chegar á Italia, onde agora estão hospitalizados numa pequena aldeia. São 25 homens, 5 mulheres e um rapazito. —(E. T.).

Os patriotas belgas

atacaram um comboio alemão

ESTOCOLMO, 11.—Informam da Belgica ocupada que, segundo uma declaração do comando militar de Mons, os patriotas belgas atacaram um comboio de abastecimentos do exercito de ocupação, nas proximidades de Genly. Nessa ocasião foram mortos um soldado alemão e dois empregados franceses do caminho de ferro. Ficaram feridos dois ferroviarios belgas. Como represalia, prossegue o comunicado, foram presos 12 reféns que responderão por novos atentados que por ventura venham a produzir-se naquela zona. —(E. T.).

A união do mundo arabe

LONDRES, 11.—O governo da Grã-Bretanha e o da Arabia Saudita resolveram dotar com bases mais solidas o tratado de amizade e boa-vontade assinado em Jerda em 1927. Esse tratado podia ser denunciado a partir de 1936 com o aviso previo de seis meses. —(E. T.).

Casas encerradas

por delitos contra a economia

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

«Foram mandados encerrar pelos periodos de 15 e 30 dias a casa de pasto da praça Conde de Agrolongo, freguesia de S. João do Souto, da cidade de Braga, pertencente a Manuel Azevedo Gonçalves, por infracção do despacho do sr. ministro da Economia, de 10 de agosto ultimo, e a padaria da rua Capitão Filipe de Sousa, n.º 49, da cidade de Caldas da Rainha, pertencente á firma Cruz e Almeida, por commercio illicito de farinhas.

Ficam estas firmas obrigadas ao pagamento dos ordenados e salarios do pessoal durante o tempo da interdição, nos termos do art.º 4.º do decreto-lei n.º 32.085, de 15 de junho de 1942. Os responsáveis das firmas vão ser enviados ao Tribunal Militar Especial.

Foi enviado ao T. M. E., sob prisão, José Gonçalves, estabelecido com mercaderia na rua de S. Miguel, n.º 47, por se ter verificado que, na mira de angariar clientes para o seu estabelecimento, preencheu e incluiu em todos os talões referentes a dois boletins o nome da sua firma. Depositou como multa provavel a quantia de 8.000\$00.

Mais pormenores da volta de Marika Röck a Lisboa

Ao darmos ontem esta sensacional noticia não tínhamos elementos suficientes para dizermos mais alguma coisa de positivo sobre ela. Hoje, porém, já podemos dar mais alguns pormenores. Marika Röck será apresentada ao publico lisboeta no Gimnasio, num espectáculo realizado pelo seu marido, o consagrado director Jorge Jacoby. Os preços para este espectáculo são os vulgares daquela casa. A ansiedade que lavra nos meios cinematograficos populares da capital, ansiosos de poderem, finalmente, admirar a grande artista, é bastante elevada.

Munster

foi atacada
com grande violência
112 caças alemães
abatidos sobre a cidade

LONDRES, 11.—O Quartel General das Forças Aereas norte-americanas na Inglaterra comunica que poderosas formações de bombardeiros pesados dos Estados Unidos, realizaram ontem, á luz do dia, um violento e concentrado ataque á cidade e ao importante entroncamento ferroviario de Munster e Koesfeld, a 30 quilometros a oeste de Munster e a um aerodromo na Holanda. Houve violenta resistencia por parte das esquadilhas de caças alemãs e das baterias de artilharia antiaerea. Os alemães tentaram ocultar a cidade de Munster com uma nuvem de fumo artificial, mas o vento dissipou-a. Travaram-se encarniçados combates aereos, durante os quais foram destruidos 112 caças alemães e muitos outros sofreram avarias. Perderam-se 32 bombardeiros e caças norte-americanos.

As primeiras informações recebidas indicam que Munster, importante centro industrial e de comunicações com o oeste da Alemanha, sofreu consideráveis destruições. Atearam-se grandes incendios, que se estenderam a uma vasta zona, onde estão instaladas as industrias de guerra. Registraram-se cinco tremendas explosões, que devem ter sido provocadas pelo deflagrar de importantes depositos de munições ou de materias explosivas.

Destruíram-se mais de vinte aeroplanos alemães, pousados nas respectivas pistas e muitos outros foram danificados ou incendiados nos hangares.

Nos ultimos três dias, os bombardeiros e caças norte-americanos nos seus ataques á objectivos militares na Alemanha, realizados á luz do dia, destruíram em combates aereos 350 aeroplanos alemães e danificaram muitos outros. —(U. P.).

Desapareceu um filho do embaixador americano em Londres

LONDRES, 11.—(Reuter).—O tenente John Winant, filho do embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, foi dado como desaparecido depois do ataque realizado ontem pela aviação americana a Munster. Era a 13.ª operação em que participava. —(E. T.).

Walt Disney

escapou, por meia hora, a um ciclone devastador

CIDADE DO MEXICO, 11.—Quasi metade da cidade estrategica de Mazatlan, na costa do Pacifico, que tem 50.000 habitantes, foi arrasada por um furacão, segundo uma mensagem enviada por um operador da «Pan-American», que desembarcou ali meia hora antes da tempestade ter começado.

Entre os nove passageiros do avião de carreira em que esse operador se guia encontravam-se Walt Disney e esposa, que se dirigem para a cidade do Mexico e para Los Angeles. Todos estão salvos.

As primeiras noticias indicam que morreram oito pessoas em Mazatlan, tendo ficado 30 feridas. A cidade ficou com todas as suas comunicações com o exterior cortadas, com excepção da radio. O presidente Camacho deu ordem ao comandante da zona militar e ao governador para tomarem todas as medidas necessarias, a fim de socorrerem os habitantes de Mazatlan. —(Exchange Telegraph).

Leia o

sempre fixe

Os comunicados

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 10.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Entre o Mar de Azov e Saporoz, os sovietes aumentaram os seus ataques, com poderosas forças de artilharia, de carros blindados e de aviação de batalha, mas todos eles se malogram, graças á renhida defesa das tropas alemãs.

Tambem no medio Dnieper, no sector ao sul de Gomel e na região a oeste de Smolensko todos os ataques sovieticos foram repellidos.

Prosseguem, com violencia não atenuada, os grandes combates a sudoeste de Velikie-Luki.

Nos ultimos dois dias, foram destruidos 285 carros blindados sovieticos, a maior parte dos quais na zona de combate de Melitopol e Saporoz.

A «Luftwaffe» apoiou, nos sectores medio e meridional, com potentes forças, a luta defensiva do exercito e atacou as comunicações de reforço do inimigo. Ontem, derrubou 48 aviões sovieticos e apenas perdeu três.

Em graves combates defensivos a oeste de Smolensko, distinguuiu-se particularmente a 197.ª divisão de infantaria hesso-sarro-palatinsense, sob o comando do general de divisão Boege.

A luta na Italia

Na Italia meridional, o inimigo atacou uma base de caminho de ferro na planície do sul de Roma. Foi repellido, com perdas sangrentas.

No resto da frente, apenas se registaram combates locais das nossas vanguardas com grupos de combate inimigos mais fracos.

Caças alemãs, a artilharia da D. C. A. de «Luftwaffe» e a defesa antiaerea dos navios mercantes e de guerra abateram, no sector do Mediterraneo, nove bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores.

A campanha submarina

Em duros combates no Mar de Kara, a leste de Nova Zembla, no Atlantico Norte e no Mediterraneo, submarinos alemães afundaram oito navios, com o deslocamento total de 40.200 toneladas, e danificaram gravemente dois outros barcos, com torpedos. Das unidades de protecção, aniquilaram três contratorpedeiros e outro barco.

Os ataques aereos

Formações de bombardeiros norte-americanos atacaram a Alemanha ocidental, na tarde de ontem. As bombas explosivas e incendiarias causaram estragos consideraveis nos bairros residenciais, sobretudo em Munster. A catedral e mais três igrejas foram gravemente danificadas. A defesa alemã, sobretudo os aviões de caça, destruíram grande parte dos aviões. Até agora, anuncia-se que foram derrubados 51 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores.

Desta maneira, o inimigo perdeu, durante os ataques terroristas contra o Reich, nos ultimos três dias, 208 bombardeiros, na maior parte quadrimotores. —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—Comunicado oficial: «Na frente de Leninegrado, luta-se com a maior violencia e as tropas russas prosseguem no seu avanço sobre Novgorod, onde se ouvem já troar fortemente os canhões russos. As tropas sovieticas avançando nas margens do rio Volchov, que constitue a principal linha de defesa dos alemães neste sector, libertaram mais 17 povoações, causaram ao inimigo mais de 1.000 mortos e fizeram para cima de 600 prisioneiros alemães. Apreenderam grandes porções de tanques, canhões e veículos motorizados.

No sector de Nevel, as tropas sovieticas libertaram mais 40 povoações e causaram ao inimigo pesadas baixas. As tropas russas avançaram 6 a 12 quilometros na direcção de Vi-

A M A

SELECCÃO

DISTRIBUIÇÃO

LIVRARIA BERT

de guerra emão e russo

tebsk, ocupando mais 140 povoações. Encontram-se agora a menos de 34 kms. do importante entroncamento ferroviário de Vitebsk, depois de terem ocupado a estação e o entroncamento ferroviário de Yanovitchi. A aviação russa participou activamente na luta, atacando veículos de transporte, comboios militares e outros objectivos. Fez ir pelos ares 2 grandes depósitos de munições. O inimigo teve mais de 3.000 mortos e perdeu muito material.

As forças soviéticas aproximam-se de Gomel, tendo ontem ocupado Semenowka, a 20 kms. daquela cidade. Libertaram-se mais de 30 povoações, onde os alemães abandonaram muitos abastecimentos e material. Numa das povoações abandonadas pelo inimigo encontramos 3 grandes depósitos de munições e um de viveres.

No curso médio do Dnieper, as tropas soviéticas repeliram, com pesadas baixas, 8 violentos contra-ataques dos alemães. Na margem direita do Dnieper estão a ferir-se grandes batalhas de tanques e de forças de infantaria. Os alemães lançam constantemente na luta novas reservas de homens e de tanques e artilharia. As baixas são extremamente pesadas de ambos os lados. Cruzam incessantemente o Dnieper novos e consideráveis reforços, destinados às tropas russas que se encontram na margem direita do rio. Nas ultimas 24 horas foram destruídos ou postos fora de acção 52 tanques alemães e muitas centenas de veículos. Os exercitos russos ocuparam varios locais a oeste de Kiev, que está seriamente ameaçada, assim como as cidades de Dniepropetrovsk e Melitopol.

As tropas russas que operam na Rússia Branca estabeleceram já contacto com os guerrilheiros soviéticos que lutam naquela região.

Nas operações de sábado foram destruídos mais 64 tanques e 58 aeroplanos alemães, além dos que foram já mencionados no comunicado oficial daquele dia.

No Mar de Barentz, as forças aeronavais russas afundaram dois transportes alemães, com um total de 20.000 toneladas, aproximadamente.—(U. P.).

Comunicado finlandês

HELSINKUA, 11. — Comunicado militar finlandês: «No Istmo de Aunus, a tentativa dum pequeno destacamento inimigo de penetrar nas nossas posições sob a protecção dum poderoso fogo de granadas foi repelida em frente das nossas linhas.

No Istmo de Maaselkae, a nossa artilharia destruiu abrigos e ninhos de resistência inimigos.

No sector norte da frente leste, as nossas tropas repeliram ataques de grupos inimigos de 50 a 60 homens que tinham tentado penetrar na nossa retaguarda, através de espaços desérticos.

No lago Onega 4 canhoneiras inimigas bombardearam uma aldeia e uma das nossas baterias costeiras sem causarem prejuizos.

A bateria ripostou atingindo duas canoas, com golpes directos.

A nossa aviação abateu ontem dois bombardeiros inimigos na Finlândia meridional.

Um deles tinha tentado fazer uma incursão sobre Helsinquia. Além disso, a nossa D. C. A. abateu um bombardeiro ligeiro no Istmo de Aunus».—(D. N. B.).

Combate no golfo da Finlândia

BERLIM, 11.—A «Interinf» anuncia: «No golfo da Finlândia, navios de protecção alemães entraram por duas vezes em contacto com vedetas rapidas bolchevistas, sem poderem impôr combate às unidades adversarias que fugiram a todo o vapor, protegendo-se com nevoeiro artificial.

Ao passo que, quando do primeiro recontro a sueste da ilha de Vaindlo, foi impossível verificar-se se o tiro atingiu os objectivos visados, no segundo recontro, perto de Rotskaer, uma só unidade alemã repeliu navios soviéticos atingindo os alvos».—(D. N. B.).



O marechal von Manstein (à direita) encontra-se com o general de infantaria Hollidt, na frente leste

No novo edificio do liceu de Santarem começam amanhã as aulas

SANTAREM, 11.—(Pelo telefone).—Santarem, sem foguetes, sem alaridos, é uma terra que vive do trabalho e constantemente se devota às suas tarefas de progresso, como cumpre a sua categoria de capital da provincia do Ribatejo. Pelas 14 horas de hoje, considerou-se inaugurado o novo edificio do Liceu de Sá da Bandeira, desta cidade. Obra de grande envergadura e de alto alcance social, com que o Estado dotou esta cidade, o seu custo importou em mais de 5 mil contos.

O novo estabelecimento de ensino fica instalado admiravelmente no planalto de S. Bento, onde está a construir-se a nova cidade jardim, uma grande realiação do municipio e do engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas e devotado amigo desta terra, donde pode disfrutar-se um dos mais lindos panoramas do país. Obra de linhas modernas, escadarias comodas e amplas, fartos corredores, salas amplas, arejadas e de muita luz, grandes recreios, campos de jogos, magnifico gymnasio e salão de festas, boas acomodações para o reitor e professores, gabinetes medicos, laboratorios e museus, cantina e refeitório, excelente balneario e instalações sanitarias—tudo isto construido com materiais de primeira ordem, marmores e cimentos, ricas madeiras e quanto mais possa dar-nos a sensação de uma obra perfeita de grandeza e sobriedade.

Santarem regozija-se com a inauguração do novo liceu. Por isso, varios órgãos telegrafaram aos srs. Presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas exprimindo a gratidão desta cidade pelo importante melhoramento.

O liceu foi inaugurado pelas 14 horas, durante uma sessão em que o reitor, sr. dr. Rui da Silva Leitão, falou aos alunos da estima em que devem ter a sua nova casa. A seguir, houve reunião do conselho escolar, para escolha dos livros a adoptar. A partir de amanhã, as aulas começam a funcionar no novo liceu.

Os objectivos da viagem de Smuts a Londres

PRETORIA, 11.—(Reuter).—No discurso que pronunciou no fim da semana, numa cidade do Transvaal ocidental, J. H. Nofmeyr, ministro das Finanças, que substitue o Primeiro ministro na sua ausencia, deu a entender que um dos objectivos da viagem de Smuts a Londres é auxiliar a preparação dos projectos de paz e de reconstrução da Europa, depois da vitória. Nofmeyr fez apenas uma breve alusão a Smuts, dizendo que este dará «uma contribuição importante à organização da paz» e acrescentou que Smuts velará para que a paz seja uma paz justa.—(E. T.).

Alfredo Vieira Pinto

Acompanhado de sua esposa, regressou da praia da Torreira, onde passou as suas férias, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Os americanos ocuparam a base aerea niponica mais importante das ilhas de Salomão

MELBOURNE, 11.—O informador oficial do Quartel General de MacArthur anunciou esta manhã que as tropas norte-americanas ocuparam a importante base aerea de Villa, na ilha de Kolombangara, a mais importante que os japoneses possuíam no arquipélago de Salomão.

Nos aerodromos ali existentes foram encontrados mais de 50 aeroplanos japoneses destruídos pelos ataques aereos norte-americanos efectuados contra aqueles.

O mesmo informador acrescentou que prossegue satisfatoriamente o avanço das tropas australianas e norte-americanas na Nova Guiné, onde nas ultimas 24 horas se registaram consideráveis progressos.

Terminou por informar que bombardeiros pesados dos Estados Unidos voltaram a atacar as instalações e os aerodromos japoneses na ilha da Nova Bretanha, onde destruíram ou danificaram mais de 30 aparelhos niponicos.—(United Press).

Um ataque muito violento à ilha de Wake

PEARL HARBOUR, 11.—O almirante Nimitz, comandante da esquadra norte-americana do Pacifico, forneceu um comunicado em que anuncia que forças aeronavais norte-americanas atacaram, na quinta e na sexta-feira, os objectivos militares japoneses da ilha de Wake, sobre os quais lançaram 320 toneladas de bombas altamente explosivas, que provocaram estragos consideráveis nos aquartelamentos militares, oficinas, depósitos de munições e carburante, armazens de generos alimenticios, assim como nas defesas da costa e nos aerodromos. Em combates aereos foram destruídos 30 aeroplanos niponicos e em terra outros 31 aparelhos inimigos. Muitos outros ficaram danificados. Perderam-se apenas 3 aviões norte-americanos.

Os aviões que tomaram parte no ataque à ilha de Wake levantaram vôo de um porta-aviões norte-americano e de bases terrestres dos Estados Unidos.

Os barcos de guerra norte-americanos canhonearam também intensamente as defesas costeiras japonesas da ilha de Wake, onde reduziram ao silencio varias baterias de artilharia.

O comunicado termina dizendo que as baixas e os danos causados aos barcos de guerra norte-americanos que tomaram parte no ataque foram insignificantes.—(U. P.).

UM GENERAL ITALIANO fugiu de Creta

CAIRO, 11.—O general Carga, que comandou a guarnição italiana de Creta, conseguiu fugir e encontra-se hoje em posição de poder auxiliar a causa aliada. O comandante alemão de Creta, general Brauer, ofereceu 30 mil marcos pela cabeça de Carga, mas sem exito. Carga diz que os habitantes de Creta não tinham certamente razão para gostar dele, mas no entanto ninguém o denunciou aos alemães, tendo sido auxiliado por eles na sua fuga.—(E. T.).

Os alemães anunciam

novos exitos dos submarinos

BERLIM, 11.—A «Interinf» anuncia: «Em paragens muito distantes umas das outras, os submarinos alemães alcançaram novos exitos.

Combatendo contra os reforços inimigos no mar de Kara, a leste de Nowaja, Semlja, no Atlantico do Norte e no Mediterraneo, afundaram 8 navios com uma deslocação total de 40.200 toneladas.

Dois outros navios foram torpedeados. Duros combates permitiram, além disso, afundar-se 3 contratorpedeiros e um navio de escolta».—(D. N. B.).

A luta na Yugo-Eslavia

(Continuação da 1.ª pag.)

A criação do reino croata, cujo corôa chegou a ser nominalmente confiada a um príncipe da Casa de Saboia, não se limitou a tornar mais profundas as divergências que, depois do pacto de Corfu, separavam os servios dos croatas. Mergulhou este numa atmosfera de terror e de guerra civil. A presença simultanea em territorio croata de tropas de ocupação alemãs e italianas punha diariamente em relevo a falta de unidade que caracterizava a direcção politica do Eixo.

A POLITICA CROATA

O chefe dos «ustachis», Ante Pavelich, que é actualmente chefe do governo croata, hesitou entre a gratidão devida aos italianos, pela protecção que estes lhe haviam dispensado durante o seu prolongado exilio, e a sensação de que, no complexo jogo do eixo Roma-Berlim, o factor germanico se valorizava em detrimento do seu associado à medida que a luta se prolongava. A participação, mais nominal do que efectiva, do exercito croata, do comando do general Papitch, na luta comum, tornou-se mais um factor de perturbação que de esclarecimento no meio da confusão geral. O convite a um príncipe italiano para ocupar o trono croata e a cedência à Italia duma parte da Dalmacia contribuíram para afectar irremediavelmente o prestigio do chefe «ustachis» entre os seus compatriotas. Estes vivem actualmente dominados por dois sentimentos. Por um lado interrogam ansiosamente os boletins que dão conta da evolução da luta nas frentes de batalha para perscrutarem qual será o primeiro exercito a penetrar no seu territorio. Por outro, esforçam-se por dar mostras de boa vontade em relação aos servios, cujas represalias receiam no caso de não se suscitarem condições que as evitem.

O PARTIDO CAMPONÊS

O partido camponês croata, que representava a maioria da população do país, começa a perder a sua posição no meio das correntes contraditórias que dividem os seus filiados. O seu chefe incontestado, dr. Matehek, tem o receio compreensível de anular, num lance arriscado, a herança valiosa que recolheu dos precursores da independencia nacional e entre todos de Stephan Raditch.

No meio das contradicções e das rivalidades politicas a luta militar, que as reflecte, prossegue. Ha cidades que mudam de mãos e outras que aparecem isoladas. Ha portos que são libertados para serem, pouco depois, recuperados. Qual é o papel verdadeiro que os «partidarios» de Tito e os soldados de Mihailovich desempenham no quadro confuso dos acontecimentos militares que se desenrolam actualmente em territorio yugo-eslavo? A decisão de combater os ocupantes, qualquer que seja o fundamento das acusações formuladas pelos croatas em relação aos «chetniks» de Mihailovich, é unanime. Quanto às consequências dessa decisão é para os trabalhos da conferencia tripartida de Moscovio que se voltam servios e croatas animados pela convicção de que, mais do que no esforço dos soldados, o seu futuro está na balança das proximas decisões diplomaticas.—C. F.

O mundo de amanhã

é o titulo de um dos mais interessantes capitulos do novo livro de Metzner Leone, «Na hora decisiva», em que se prevê, claramente, o desfecho desta guerra.

Primorosa edição da Parceria Antonio Maria Pereira, à venda em todas as livrarias do país, ao preço de 15\$00.

Era uma vez...

Assim começavam os lindos contos de fadas. Elas já não existem.

Mas se fizer uma visita à GRANDE OURIVESARIA DA MODA terá a impressão de que só mãos de fadas confeccionaram tão grandes maravilhas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

NHÃ
ES n.º 17
DAS PELA
RAND — LISBOA

MARCO POSTAL

Uma rua esquecida

O sr. João Botelho Rodrigues, morador na rua da Cruz, a Alcantara, escreve-nos pedindo que chamemos a atenção do Município para o estado de abandono em que se encontra aquela arteria, que nos diz intransitavel: no inverno, é um mar de lama e pedra solta; no verão, não há nada que resista ás pavorosas nuvens de poeira que se levantam. E não é só isto. Segundo a carta que temos presente, a rua não tem passeio lateral, os caixotes de lixo ficam até quasi á noite por despejar, o policiamento não é suficiente e, até, na maior parte das vezes, nem se dá por ele.

Isto nos diz o sr. João Rodrigues—e parece que, á vista do que nos diz, razão não lhe falta.

Mas, como parece ser pessoa ponderada, o nosso correspondente diz-nos as suas razões e as suas desrazões. A rua é muito antiga e julgamos que, está condenada, pelo traçado das transformações da cidade, a um possivelmente proximo desaparecimento. Quere dizer: a rua da Cruz, a Alcantara, está condenada a morrer. Simplesmente nos parece que isso não é razão para que deixemos morrer á minigua a rua condenada; pela mesma razão de que cada um de nós, irremediavelmente condenado a morrer a prazo mais ou menos longo, não deixa por isso de fazer a barba até á altura de estar o mais irrevogavelmente possível instalado na incomodidade dos sete palmos de madeira com ou sem revestimento de chumbo...

De modo que parece justo que se proponha: que a rua vá abaixo quando tiver de ir; mas que, daqui até lá, a tratem como ser vivo, em vez de a esquecerem, como ingratamente se costuma esquecer os mortos.

Concorda a Camara?

FACTOR DE 2.

As causas célebres

dos advogados

(Continuação da 1.ª pag.)

o maior de artilharia Arousa Feio, implicado em tentativa de revolta. Julgamento que durou uma porção de dias e até com audiencias nocturnas.

Passa-se agora a outra ordem de processos. E vem a proposito a citação do caso da Companhia Nacional de Navegação. O nosso entrevistado, que tomou a seu cargo a defesa do presidente do conselho de administração, relata:

—O resultado do julgamento foi verdadeiramente excepcional. Cardoso Leitão foi absolvido, dando-se como *provado* que ele não praticara os actos criminosos que lhe eram atribuidos; e não apenas, como é de uso, que *não se provava* que ele os praticasse.

O brilhante advogado prossegue:

—Fui, também, advogado de accusação no processo que correu no Tribunal Militar de Lisboa, pelo crime de homicidio de que foi vítima o engenheiro Jorge de Mendonça. Trabalho ingrato esse.

E por fim, é o processo da burla dos Seguros de Vida, ocorrida em Faro, caso que tanto deu que falar, genero façanha de «gangsters»... O dr. Palma Carlos defendeu o dr. Antonio de Sousa e Gizeiros:

—O tribunal era uma enchente rara. O calor sufocava. Um julho quente, um julho algarvio em que mal se podia respirar. Faro, minha terra natal, encontrava-se na expectativa dum acontecimento emocionante.

—O reu que defendeu?

—Acabou por ser absolvido nas condições mais honrosas.

—Como é emotiva a vida de advogado!—exclamámos.

Porém, o dr. Palma Carlos replica:

—Mas como ela nos escraviza! Como ela é tirânica! O trabalho até altas horas... O sono muitas vezes interrompido... Uma cadeia infinita de lucubrações de espirito. Olhe, a um dos meus garotos que proclama que quer também vir a ser advogado, já lhe disse um dia: —Estuda Direito, se quizeres... Mas não enveredes pela advocacia!

Objectámos:

—Mas a satisfação de defender a justiça de alguém, o prazer de conseguir arrastar a opinião publica, não será algo de compensador?

No olhar do nosso entrevistado brilha um lampejo de entusiasmo. E tanto bastou para que, uma vez mais, nos ficasse a firme certeza do alto amor que ele vota á sua nobre profissão.

GABRIELA CASTELO BRANCO

General Moraes Sarmiento *Tauromaquia*

(Continuação da 1.ª pag.)

tam uma individualidade cujo ingresso nesta Academia não só a são desdoura, mas a honra em muita maneira. Entende, portanto, a nossa secção que a candidatura do sr. José Estêvão de Moraes Sarmiento a socio correspondente desta Academia Real das Ciencias merece a aprovação da classe.

Os importantes lugares, cheios de responsabilidade, que exerceu, impediram-no de ser frequentador assíduo das sessões da Academia.

Desde o ano de 1920, em que dela fazemos parte, até ao ano de 1930, em que se deu o seu falecimento, apenas ali o vimos uma unica vez.

Foi na noite de 26 de Abril de 1923, em que, em sessão de classe de letras, leu a sua comunicação «Valor historico dos cronistas medievais e designadamente de Fernão Lopes», em que acusou este de falta de probidade historica e afirmou que a sua «Chronica de D. Pedro» era um reflexo das paixões clericais suscitadas contra este soberano.

Finda a leitura desta comunicação o sr. dr. Julio Dantas, que presidia á sessão, proferiu um discurso em que declarou: «A situação que occupo, como presidente desta alta corporação, obriga-me a não deixar passar sem reparo a afirmação, pelo conferente feita, de que Fernão Lopes falseou a historia, usou de processos deshonestos de escritor e procedeu assim por estar vendido á reacção clerical do seu tempo».

O sr. general Moraes Sarmiento, em resposta, disse que, em breve, em livro que estava escrevendo provaria as afirmações que acabara de fazer.

Este livro saiu em 1927 sob o titulo «D. Pedro I e a sua época».

Sobre ele se pronunciaram: a secção de jurisprudencia em parecer datado de 11 de Julho de 1927 e a secção de historia em parecer de 24 de Novembro de 1927, documentos que foram lidos na sessão de 22 de Dezembro do mesmo ano.

Estes pareceres elogiosos e favoraveis ao autor e ao seu livro foram subscritos o primeiro pelo Cardial Patriarca, D. Antonio Mendes Belo, Julio Vilhena, Montenegro e visconde de Carnaxide (relator); o segundo por Pedro de Azevedo, Antonio Baião, Antonio Ferrão e Almeida de Ega (relator).

Destes pareceres disoordou, em sessão de 12 de Janeiro de 1928, o falecido e illustre artista dr. David Lopes.

Tambem o falecido dr. José Maria Rodrigues, distinto camonista, a proposito, apresentou em sessão de 19 de Novembro de 1928, uma moção em que se declarava que a segunda classe não considerava indiscutíveis ou irrefutaveis todas e cada uma das proposições defendidas em quaisquer obras, a-pesar de terem obtido pareceres favoraveis.

O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, actual Cardial Patriarca de Lisboa, publicou, no 1.º volume da revista coimbrã, «Bíblos» um trabalho «Do valor historico de Fernão Lopes. Esboço critico do «D. Pedro I e a sua época», em que faz uma análise minuciosa e perfeita do trabalho do general Moraes Sarmiento.

Eis as conclusões a que nele chegou o venerando antiste: «... que o processo levantado contra o velho cronista foi mal informado, e a sua autoridade está inteiramente de pé» e «... que Fernão Lopes trabalhou com escrupulosa honestidade».

Podemos, porém, concluir, depois das breves notas que reunimos, que o general Moraes Sarmiento, nestas suas duas ultimas obras, de materia historica, mostrou, ainda, a-pesar dos seus oitenta anos, o vigor e a robustez da sua intelligencia que veio fazer incidir, sobre a personalidade e a obra do notavel cronista, a atenção e a critica dos estudiosos e eruditos, que collocaram Fernão Lopes no alto lugar que lhe competia na historiografia portuguesa.

HENRIQUE DE CAMPOS FERREIRA LIMA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugénia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro e Lemos Alarcão, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Emilia Pimentel, D. Maria Bruna Zuzarte Mascarenhas de Noiva e Ataíde, D. Maria Eugénia Pinheiro Górgio Henriques, D. Maria das Dores Socero de Pina Manique e a menina Maria Filomena Patricio Lino Neto.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Romana do Vale Serra Calheiros de Almeida.

CASAMENTOS

No altar-mór da basilica da Estrela, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Sande e Castro Ferreira, sobrinha do nosso colega na Imprensa sr. Fernando Pais de Sande e Castro, com o sr. Manuel da Silva Robalo, funcionario publico.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Mariana de Sande e Castro Martins de Carvalho e o sr. eng. Joaquim Pinto Gomes, e por parte do noivo, sua mãe, sr.ª D. Alzira da Silva Robalo e seu tio sr. Francisco José da Silva.

Os nubentos seguiram para o Estoril a passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa a enfermeira-chefe, sr.ª D. M. Julia Goes.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

RAM LIDOS na sessão de 22 de Dezembro do mesmo ano.

Estes pareceres elogiosos e favoraveis ao autor e ao seu livro foram subscritos o primeiro pelo Cardial Patriarca, D. Antonio Mendes Belo, Julio Vilhena, Montenegro e visconde de Carnaxide (relator); o segundo por Pedro de Azevedo, Antonio Baião, Antonio Ferrão e Almeida de Ega (relator).

Destes pareceres disoordou, em sessão de 12 de Janeiro de 1928, o falecido e illustre artista dr. David Lopes.

Tambem o falecido dr. José Maria Rodrigues, distinto camonista, a proposito, apresentou em sessão de 19 de Novembro de 1928, uma moção em que se declarava que a segunda classe não considerava indiscutíveis ou irrefutaveis todas e cada uma das proposições defendidas em quaisquer obras, a-pesar de terem obtido pareceres favoraveis.

O sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, actual Cardial Patriarca de Lisboa, publicou, no 1.º volume da revista coimbrã, «Bíblos» um trabalho «Do valor historico de Fernão Lopes. Esboço critico do «D. Pedro I e a sua época», em que faz uma análise minuciosa e perfeita do trabalho do general Moraes Sarmiento.

Eis as conclusões a que nele chegou o venerando antiste: «... que o processo levantado contra o velho cronista foi mal informado, e a sua autoridade está inteiramente de pé» e «... que Fernão Lopes trabalhou com escrupulosa honestidade».

Podemos, porém, concluir, depois das breves notas que reunimos, que o general Moraes Sarmiento, nestas suas duas ultimas obras, de materia historica, mostrou, ainda, a-pesar dos seus oitenta anos, o vigor e a robustez da sua intelligencia que veio fazer incidir, sobre a personalidade e a obra do notavel cronista, a atenção e a critica dos estudiosos e eruditos, que collocaram Fernão Lopes no alto lugar que lhe competia na historiografia portuguesa.

HENRIQUE DE CAMPOS FERREIRA LIMA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugénia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro e Lemos Alarcão, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Emilia Pimentel, D. Maria Bruna Zuzarte Mascarenhas de Noiva e Ataíde, D. Maria Eugénia Pinheiro Górgio Henriques, D. Maria das Dores Socero de Pina Manique e a menina Maria Filomena Patricio Lino Neto.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Romana do Vale Serra Calheiros de Almeida.

CASAMENTOS

No altar-mór da basilica da Estrela, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes de Sande e Castro Ferreira, sobrinha do nosso colega na Imprensa sr. Fernando Pais de Sande e Castro, com o sr. Manuel da Silva Robalo, funcionario publico.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Mariana de Sande e Castro Martins de Carvalho e o sr. eng. Joaquim Pinto Gomes, e por parte do noivo, sua mãe, sr.ª D. Alzira da Silva Robalo e seu tio sr. Francisco José da Silva.

Os nubentos seguiram para o Estoril a passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa a enfermeira-chefe, sr.ª D. M. Julia Goes.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

Instituto Português DE

Conservas de Peixe

CONCURSO

para analistas de 2.ª e 4.ª classes

Está aberta inscrição para o referido concurso até às 17 horas do dia 8 de Novembro, nas condições patentes na sede deste Instituto, na Avenida 24 de Julho, 76.

Reaparição e colhida de Simão da Veiga

O cartaz da Feira de Santarem não careceu de «espadas» nem de «espadinhas». Aproveitou uma brilhante serie de exitos dum cavaleiro português na terra dos «espadas» para fazer dele o seu «espada», passando-o ao primeiro plano da corrida, como em Portugal devia fazer-se sempre, e não se faz. O que entre nós se faz é criar aos «espadas» uma situação favoravel que começa nos vantajosos contratos, continúa na situação de destaque que occupam nos cartazes e acaba nos touros, mais pequenos que os dos cavaleiros, mas desembolados, para lhes dar mais emoção e valorizar o seu trabalho em face daqueles. Sem hostilizar os «espadas», e parecendo-nos muito bem que continuem, com touros em igualdade de circunstancias, representando na tourada portuguesa uma acção que muito apreciamos, não devemos esquecer que em Portugal o primeiro lugar, a melhor situação e valorização é merecida pelo cavaleiro que é o elemento nacional mais representativo, sem desdenhar os castiços forcados. Em Santarem occupou o primeiro lugar o cavaleiro que em Espanha acaba de ter uma brilhante serie de exitos, Simão da Veiga, ontem com um dos novos, que mais condições oferece, Fernando Salgueiro, e hoje se não fôra colhido, ainda Simão com um dos mais dotados e estimados, José Casimiro. E com isto e o valente grupo de forcados-amadores da terra, o de Antonio Abreu, não foram precisos «espadas». Touros, sim, que eram precisos em condições que não as oferecidas pelas dos ferros de Paulino da Cunha e doutro a nome da Misericórdia por já estarem corridos. Daquelle ferro foi o primeiro que, logo de entrada, saindo disparado, sem dar tempo ao cavaleiro para se ajustar á sua medida, o empurrou tão violentamente contra a trincheira que com ela chocou Simão da Veiga que corria pelo lado contrario, isto é, dando a direita ás taboas. O pé direito do cavaleiro embateu num dos salientes da trincheira de tal forma que logo se notou a dor produzida, mas imediatamente dominada por Simão da Veiga que cravou duas farpas e um curto tudo no alto do cachaço do bruto e com todas as regras. Estalaram ovações que Simão da Veiga tentou vir agradecer, mas teve de desistir de saltar á arena e resignar-se a ir para a enfermaria. Ali, por se tratar duma fractura, foi-lhe ligado o pé, regressando o cavaleiro a Lisboa onde, no hospital de S. José, se procedeu ao necessario tratamento, recolhendo depois a casa.

A tourada tinha perdido o seu principal aliante, mas Fernando Salgueiro ainda se fez aplaudir especialmente no seu segundo que oferecia melhores condições.

E fizeram-se aplaudir, e muito, os valentes forcados-amadores de Santarem, especialmente Sergio Rodas em três cernelhas espantosas, sendo a primeira valorosamente ajudada por Jorge Duque e as outras duas quasi só. E peearam de cara, também com coragem: Abreu Aloim, Batata, Fragoso e outros dos heroicos rapazes.

Górgio e Moreira bandarilharam alguns dos touros corridos, habilidade em que são especialistas, e Manuel dos Santos dirigiu o melhor que pôde a tourada em que só faltaram touros, e a cuja segunda parte faltou a sempre animadora alegria de Simão da Veiga, que depois de tourar touros em pontas em Salamanca, Valladolid, Oviedo e Madrid, deixou de tourar outras corridas em Espanha para vir ser colhido em Portugal por um touro embolado.—EL T. P.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

No gabinete do sr. enfermeiro-mór dos Hospitais Civis de Lisboa tomou hoje posse do lugar de fiscal privativa do hospital de D. Estefania a enfermeira-chefe sr.ª D. Maria da Conceição Perquilhas. Assistiram fiscaes de todos os hospitais e outros funcionarios. O sr. coronel Nepomuceno de Freitas dirigiu á empossada algumas palavras encorajando-a ao zeloso cumprimento dos deveres do cargo para que foi escolhida.

UMA VELHINHA SEM RECURSOS

Os nossos leitores continuam a enviar-nos os seus socorros para a pobre senhora, que só tem de familia um filho, internado no hospital em estado muito grave, e se encontra sem recursos, sob a ameaça de ter de abandonar a casa de habitação, por falta de pagamento de renda. Registamos e agradecemos: 20 escudos de E. I., e 50 escudos de J. P. L.

Centro de Assistencia Social

Abriu hoje ás 16 horas, na Trafaria, o Centro de Assistencia Social, dirigido por «madame» Faber. Esta obra, que se tornava indispensavel pela pobreza e pela falta de recursos da gente daquela região, destina-se a largo futuro social. A boa vontade e carinho da sua directora condicionarão o exito da iniciativa.

IMPRESSA

«Voz do Operario»

Passa hoje o aniversario de «A Voz do Operario», órgão de Imprensa da prestigiosa colectividade do mesmo nome e, por sinal, anterior á propria instituição. Os nossos cumprimentos.

Conselho Tecnico Corporativo

Foi contratado para desempenhar o cargo de adjunto do vice-presidente do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria o sr. dr. Alexandre Carlos Magalhães de Almeida Fernandes.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

OS GATUNOS—O sr. João Bentes Castelo Branco foi à Polícia queixar-se de que os gatunos entraram com chave falsa na sua residência, rua Nogueira e Sousa, 17, 4.º, donde furtaram roupas e varios objectos cujo montante não está ainda apurado.

—Seguiu para Évora, Silves e Olhão um agente da P. I. C., de Lisboa, para averiguar quem são os autores de varios furtos ali praticados.

INCENDIOS

INCENDIO—Esta manhã, pelas 11 e 30, manifestou-se incendio numa oficina de ortopedia da firma Manuel de Matos. O fogo foi provocado, ao que se presume, por fagulha e propagou-se a um caixote com fitas de celuloide, a roupas, guarnições de portas e tectos. Foi extinto pelos bombeiros da 1.ª companhia com uma agulheta. Os prejuizos são de certa importância e estão cobertos pelo seguro.

DIVERSAS

LIVRO PERDIDO—Entre o Bairro Social do Arco do Cego e a Casa da Moeda, perdeu-se um livro, 2.º volume de uma obra difficil de adquirir por ser edição antiga. A pessoa que o perdeu e o tinha por emprestimo agradece a quem o encontrou o favor de o entregar na Administração deste jornal.

UMA OBRA DE CARIDADE—O cauteleiro Vitorino Henriques Barata, que anda em mulhetas em virtude de ter uma perna amputada e faz venda de jogo junto da rua da Betesga e da rua dos Correios, trocou, ha dias, um vigesimo premiado com o n.º 4378, dando em troca um decimo com os n.ºs 6875 para a proxima lotaria e 100\$000 a mais, pelo que pede a pessoa que os recebeu a esmola de lhos restituir.

FOGO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 11.—(Pelo telefone).—Um violento incendio destruiu dois andares de um predio de quatro, pertencente ao sr. Manuel Fazenda, onde residiam o tenente Alcino Fernandes e familia. Os bombeiros voluntarios empregaram no combate seis agulhetas e evitaram que todo o predio fosse tomado pelas chamas. O 2.º comandante dos B. V., sr. Antonio Garcia, ficou ferido numa perna por motivo da derrocada de uma parede, pelo que recebeu curativo no hospital.



«Dermilise» o seu rosto com

DERMIL

antes e depois de se barbear e verá o prazer que lhe dá! Borbulhas, espinhas e o perigo de infecções tudo desaparece; o rosto fica macio como veludo e o ardor da navalha fica eliminado.

INSTITUTO VIREL

R. da Saúde, 2-A - Tel. 20472 - LISBOA

Agente Geral para o Norte do País:
SILVIO LOBO

Rua de Santo António, 118-2.º - PORTO

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**
17 — Rua Eugénio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da boca e dentes—Prothese—Orthodontia

R. Santa Justa, 60, 2.º—Tel. 2 4300

TEFAG RADIO

DE LUTO

Dr. José Antonio Faria Veloso

COVILHÃ, 11.—(Pelo telefone).—Faleceu, hoje, o sr. dr. José Antonio Faria Veloso, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Quental Calheiros Veloso, pai do deputado sr. dr. Alexandre Quental Calheiros Veloso e sogro do sr. Francisco Tavares Sampaio, empregado superior do Banco de Portugal. O feretro seguirá da Covilhã para Lejeosa, concelho de Celorico da Beira, terra de naturalidade do illustre extinto, onde o corpo será depositado em jazigo de familia.

Escolas do Magisterio Primario

Segundo portarias enviadas para o «Diário do Governo» foram nomeados para reger as disciplinas de Educação Física e Musica e Canto da Escola do Magisterio Primario de Lisboa, respectivamente, o sr. capitão Antonio Quintino da Costa e a sr.ª D. Mavildia Augusta da Costa.

—Foram também assinadas portarias nomeando professor da Escola do Magisterio Primario do Porto o sr. Fernando Antoniano Larmes (musica e canto) e a sr.ª D. Isabel Maia Correia (Organização Política e Administrativa da Nação).

—Foi nomeado director da Biblioteca e Museu do Ensino Primario o sr. dr. Domingos Maria Xavier Rebelo, professor da Escola do Magisterio Primario de Lisboa.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Despachos, exonerando os srs. Francisco Hilario Lança de vice-presidente da Camara Municipal de Ferreira do Alentejo e nomeando para o mesmo cargo o sr. João de Sousa Carmo; e nomeando os srs. Antonio Araújo Mimoso e dr. Carlos Fernandes de Passos, presidente e vice-presidente da Camara de Ponte do Lima.

■ A lista de classificação dos candidatos aprovados nas provas A do concurso para o provimento de lugares de operador do quadro de reserva dos C. T. T. aberto na circumscrição de exploração do arquipelago dos Açores.

■ Portarias nomeando o sr. dr. Manuel Moreira do Amaral para fazer parte dos juris de classificação das provas dos exames de aptidão para a primeira matricula nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

■ Um despacho homologando o parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa pelo qual é fixado o preço de venda de cada exemplar da 13.ª edição do livro «A Nossa Terra» (1.º, 2.º e 3.º anos do liceu).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerck—Paris

RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis

F. Nova de S. Domingos, 9. 1.º ás 15 hora

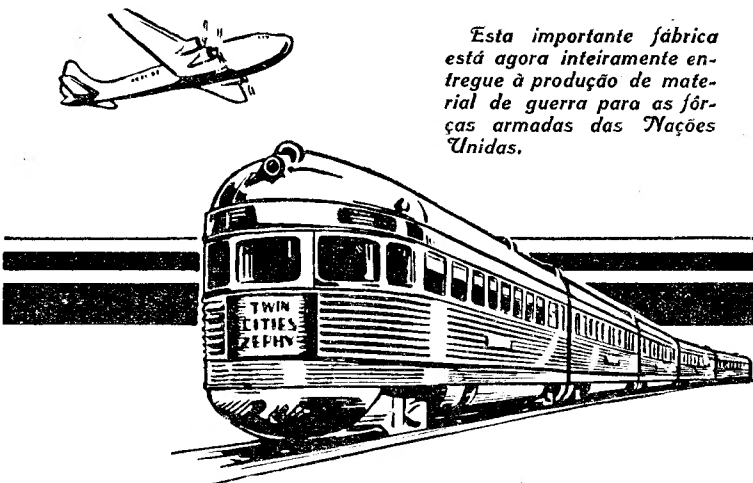
TELEFONE 29062

B U D D

Desenhadores e construtores dos famosos comboios em aço leve e inoxidável para Passageiros.

Tambem fabricantes de estruturas para aviões, automoveis e navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA, E. U. A.



Esta importante fabrica está agora inteiramente entregue a produção de material de guerra para as forças armadas das Nações Unidas.



O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas. Alívio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15\$00

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10...	—	932\$	—
Consolidado 2 3/4 10...	920\$	920\$	920\$
Consolidado 3 1/2% T. 10	1.019\$	1.019\$	1.020\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.024\$	1.022\$	1.026\$
Consolidado 4 % T. 10	—	1.010\$	1.020\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.122\$	1.120\$	1.123\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	—	1.025\$	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.900\$
Externas 1.ª carimbadas	1.880\$	—	1.900\$
Cautelas da 3.ª serie s/j	—	280\$	—
Centenarios 4 %	2.238\$	2.235\$	2.240\$
Consolidado 3 % 10...	985\$	983\$	987\$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	810\$
Lisboa & Açores port...	—	315\$	319\$
Ultramarino cp. 1. p...	319\$	—	—
Portugal port. T. p...	1.630\$	—	1.630\$
Fidelidade	—	—	49.000\$
Mundial	—	1.450\$	1.500\$
Tagus	—	2.700\$	3.000\$
Sagres	—	—	2.200\$
Agua de Lisboa 1934 T. p	—	230\$	—
Agua de Lisboa 1936 T. p	—	—	230\$
Cerveja Estrela	—	1.200\$	1.250\$
Cimentos Fejo	—	—	500\$
Credito Predial port...	34\$	33\$	34\$
Gás e Electricidade cp.	231\$	231\$	232\$
Alto Alentejo, cupão...	909\$	905\$	910\$
Industrial Aliança	300\$	298\$	302\$
Portugal e Colonias ...	214\$	213\$	214\$
Colonial Navegação ...	950\$	930\$	970\$
Portug.ª de Pesca T. p	830\$	825\$	835\$
Portuguesa Tabacos cp.	—	497\$	500\$
Tabacos de Portugal cp.	—	525\$	—
União Electrica Portug.ª	—	535\$	555\$
Casqueel	814\$	812\$	815\$
Agricola das Neves	505\$	500\$	—
Agricultura Colonial ...	—	333\$	—
Açúcar de Angola	1.175\$	1.165\$	1.180\$
Buzi, 1.ª emissão T. p	180\$	180\$	183\$
Ilha do Principe	490\$	480\$	500\$
Zambezia I 25	63\$	63\$	63\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	550\$	540\$	560\$
Norte de Portugal 5%	112\$	112\$	113\$
C. P. 6 %	—	268\$	275\$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	272\$	278\$
F. N. I. Moagens 5% T.p	—	—	113\$
União Elect. Port. 5%...	—	1.015\$	—
Do Brasil			
Emprestimo:	—	—	—
5 % 1895, 1. 100 £...	—	—	3.350\$
Idem, Tit. de 500 £...	—	—	3.350\$
5 % 1903, Porto-Rio.	—	—	—
Titulos de 100 £...	—	—	4.200\$
5 % 1913, Tit. 20 £...	—	—	2.350\$
5 % 1914, F., T. 20 £...	6.000\$	—	6.000\$
Idem, Tit. de 100 £...	—	6.000\$	6.200\$

Costa, L.ª

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109



Representante em Lisboa:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27.—Telf. 28949

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO, F.ªS — Belem — LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O Volturmo

*aumentou
de volume
mas os americanos
atravessaram-no a nado*

LONDRES, 11.—O correspondente da Exchange Telegraph junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa informa:

«As primeiras tropas aliadas — patrulhas avançadas do grosso da coluna — atravessaram o rio Volturmo e preparam-se para uma grande ofensiva.

O rio aumentou de volume em consequência das últimas chuvas e as águas correm com grande rapidez, mas os soldados aliados despem os uniformes e nadam através dele, protegidos por um fogo de barragem das metralhadoras.

Calcula-se que o general Kesselring tenha concentrado na margem norte do rio uns 80.000 homens para se opor ao ataque do 5.º Exército. Contudo, todas essas forças não estão concentradas na linha de Volturmo, propriamente dita, mas espalhadas pelas aldeias, a fim de procurar camponeses, que são obrigados a trabalhar em obras de defesa, de 15 a 20 quilómetros para além do rio, ao norte da planície de Volturmo, e estendendo-se por 45 quilómetros, do mar até às montanhas.

Essa nova linha de defesa fica apenas a 130 quilómetros de Roma, e tem a vantagem de que a base dos Apenninos vai ali quase até ao mar. O imediato objectivo de Kesselring é, presumivelmente, o de se manter na linha de Volturmo até que tenha completado as defesas mais á retaguarda. Mas a sua permanência no Volturmo torna-se rapidamente cada vez mais perigosa, pois os últimos avanços dos Aliados ameaçam romper essa linha em Benevento.

Entretanto, desenvolve-se a batalha para o domínio da estrada de importância vital que atravessa a Itália indo de Termoli ao longo do vale do rio Biferno, para o maciço montanhoso de Vinchiatura. Os alemães, segundo todas as probabilidades, utilizam as reservas disponíveis para deter o avanço do 8.º Exército. Contudo, as tropas britânicas continuam progredindo para além de Larino, cuja ocupação foi anunciada ontem.

Declara-se que foram feitos mais de 2.000 prisioneiros alemães na frente do 5.º Exército, até sábado passado». — (Exchange Telegraph).

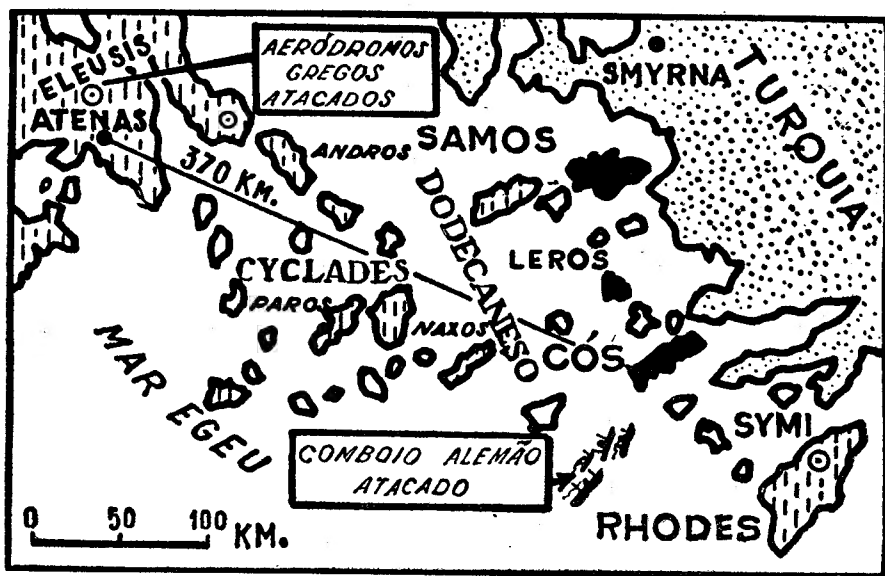
Ocupação de Pontelandolfo

LONDRES, 11.—(Reuter).—O Q. G. dos Aliados na África do Norte anuncia que as tropas aliadas ocuparam a cidade de Pontelandolfo, ao norte de Benevento. — (E. T.).

O avanço do 8.º Exército

ARGEL, 11.—A emissora das Nações Unidas anunciou esta manhã que as tropas do 8.º Exército britânico, que operam no sector de Termoli, no Adriático, depois de terem ocupado as cidades de Guglionesi, Larino, Gambetosa, Colletorto e Nomil, prosseguiram no seu avanço e apoderaram-se de mais povoações e posições estratégicas, muito para além já do rio Biferno, em direcção ao norte.

Guglionesi, está situada ao nordeste



Mapa das ilhas do Dodecaneso onde se trava luta entre alemães, dum lado, e Aliados e italianos do outro

do rio Biferno e a cerca de 14 quilómetros da costa, e a cidade de Larino, a 15 quilómetros da costa do Adriático, aproximadamente. Desta cidade domina-se a importante estrada de Campobasso até ao sul.

Colunas anglo-americanas avançam agora sobre Palata e Montefalcone del Sannio, enquanto outras marcham sobre a cidade de Casacalenda, na linha do caminho de ferro entre as cidades de Larino e Campobasso.

As divisões alemãs «Panzer», enviadas apressadamente para o sector de Termoli, para deter o avanço do 8.º Exército inglês, foram completamente batidas, depois de sofrerem pesadas baixas e batem agora em retirada em direcção ao norte, perseguidas de perto pelas tropas de Montgomery.

Barcos de guerra aliados, operando no Adriático, estão a bombardear a região costeira compreendida entre Petecciato e Punta della Penna, reduzindo assim os focos de resistência dos alemães ali existentes. — (U. P.).

Ações aéreas

SALERNO, 11.—A pesar das condições atmosféricas não serem favoráveis, bombardeiros médios e caças aliados bombardearam e metralharam intensamente as posições e concentrações alemãs, na margem norte do rio Volturmo, nas quais destruíram ou puseram fora de acção muitos tanques e veículos motorizados e reduziram ao silêncio várias baterias de artilharia.

Os aviadores aliados causaram também elevado numero de baixas entre os efectivos militares inimigos. — (United Press).

Os alemães vão contra-atacar no Volturmo

LONDRES, 11.—(Do correspondente especial junto do 5.º Exército).—Segundo alguns sinais, os alemães reunem-se para contra-atacar os Aliados que transpõem o rio Volturmo. Crê-se que trouxeram mesmo blindados, embora as operações de carros sejam

muito difíceis nesta planície. A artilharia alemã domina os movimentos aliados das elevações ao norte de Cápua. As chuvas recentes provocaram a subida do rio e tornaram as suas margens pantanosas, o que constitui uma vantagem para os alemães. Contudo, as dificuldades aliadas nesse sector não são invencíveis. — (E. T.).

Chegaram a Salerno importantes reforços anglo-americanos

LONDRES, 11.—Radio Argel transmitiu esta manhã a notícia de que as forças terrestres aliadas na Itália estavam a ser reforçadas ao maximo, com o envio de novos e importantes contingentes de tropas expedicionárias inglesas, norte-americanas e canadenses, e enormes quantidades de material de guerra.

A emissora acrescentou: «Centenas de barcos aliados, de todos os tipos, desembarcam agora no porto de Salerno muitas dezenas de milhares de homens e um verdadeiro caudal de tanques, canhões, morteiros, veículos motorizados, munições e abastecimentos. Nunca o porto de Salerno, durante a actual campanha da Itália, viu tão elevado numero de barcos aliados. Os 5.º e 8.º Exércitos aliados estão a ser consideravelmente reforçados, para a grande arrancada que em breve vão iniciar sobre os exercitos alemães, que se encontram na Itália. Aos aeródromos do sul da Itália, em poder dos Aliados, chegam, constantemente, aeroplanos norte-americanos e ingleses de todos os tipos. As esquadras aliadas no Adriático e no Mar Tirreno foram, também, grandemente reforçadas nos últimos dias». — (U. P.).

Nova conferencia Clark-Montgomery

ARGEL, 11.—No Quartel General Aliado foi recebida a informação de que os generais Clark e Montgomery, respectivamente, comandantes do 5.º Exército norte-americano e do 8.º Exército britânico, voltaram a conferenciar demoradamente, sobre importantes assuntos que se relacionam com a marcha das operações militares na Itália. Durante as mesmas conversações foram tomadas decisões de transcendente importancia, as quais muito brevemente serão postas em pratica naquela zona de guerra. — (U. P.).

Violento ataque

da R. A. F. à ilha de Creta

CAIRO, 11.—Anuncia-se que, durante a noite passada, esquadrilhas de bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram com a maior dureza os aeródromos e outros objectivos militares da ilha de Creta.

Segundo as primeiras informações recebidas, verifica-se que o bombardeamento foi muito concentrado. Numerosos aeroplanos alemães foram destruídos ou avariados e varios hangares ficaram em chamas.

Nos principais portos de Creta foram atingidos varios barcos inimigos e, pelo menos, dois incendiaram-se. Deste «raid» não regressaram á base 3 bombardeiros ingleses. — (U. P.).

«Raid» a Rhodes

CAIRO, 11.—(Reuter). — Comunicado da aviação do Médio Oriente: «Durante a noite de 9 para 10 de outubro, aviões da R. A. F. bombardearam os aeródromos de Maritza e Callato, na ilha de Rhodes, tendo como objectivos as pistas de voo. No aeródromo de Callato atearam-se grandes incêndios. Todos os nossos aviões regressaram incólumes». — (E. T.).

Os yugo-eslavos

*continuam
a fazer progressos
em diversas
regiões do país*

LONDRES, 11.—Os patriotas yugo-eslavos infiltram-se gradualmente em direcção á fronteira norte da Yugo-Eslavia e ameaçam os melos de comunicação ligando a Alemanha á Austria e á Hungria.

Zagreb, capital da Croácia, está isolada. Os alemães enviam reforços para defender a importante linha ferroviária Trieste-Ljubliana, partindo do extremo noroeste da Itália para a Austria. Esta linha liga a Itália aos grandes centros industriais, incluindo Wiener-Neustadt. A outra linha de caminho de ferro de reabastecimento dos alemães, entre os portos de Fiume e Spalato, na costa da Dalmácia, deixou de servir. Essa linha está quasi cortada em Ogulin, a 80 quilómetros a sudoeste de Zagreb. A guarnição alemã de Ogulin está cercada e é abastecida pela aviação.

O Q. G. do Exército Nacional de Libertação da Yugo-Eslavia anunciou que as tropas de patriotas dominam agora todo o Sandjak e a Bosnia Oriental, a maior parte da Dalmácia e das ilhas Dalmatas, regiões costeiras da Croácia e da Croácia ocidental, de Suzak, a nordeste, ao longo do caminho de ferro Suzak-Ogulin-Karlovho, e no nordeste da Croácia, regiões a leste de Zagreb, nas direcções de Varazoin e a fronteira da Hungria.

Segundo informações provenientes de Istambul e difundidas pela emissora de Argel, as tropas combatendo no sector de Spalato seriam constituídas por unidades recentemente chegadas do norte da Itália. — (E. T.).

Uma acção

*combinada
dos Aliados
para isolar os alemães
na Noruega?*

LONDRES, 11.—(Reuter) — Os comentários aos recentes grandes ataques aéreos dos Aliados e á progressão da ofensiva russa ocupam virtualmente as primeiras paginas dos jornais de Londres, que contêm, sobretudo, informações de interesse britânico. Os jornais observam unanimemente que os ataques dos Aliados ás fabricas de material de guerra na Polónia e na Prússia Oriental demonstram que não ha um canto da Alemanha que esteja ao abrigo da ofensiva aérea.

A proposito do «raid» de ontem contra Gdynia, o «News Chronicle» comenta: «Esse ataque pode bem ser o precursor duma nova ofensiva naval e aérea combinada com o objectivo de isolar as forças alemãs na Noruega. O fim do acordo de transito entre a Alemanha e a Suecia coloca-nos em condições de o podermos fazer, visto que a guarnição alemã na Noruega não pode ser reabastecida senão pelo mar». O articulista acrescenta que «a recente surtida da esquadra metropolitana britânica ás águas norueguesas faz pensar que ela faz parte duma campanha que tem por fim cortar a linha de abastecimentos dos postos avançados noruegueses». — (E. T.).

IMPERIUM SALAO
CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

NEGRESCO Tel. 29583
CHÁS-DANÇANTES
das 17 horas às 19 e 30
Quarteto «STAR-DUST»
em pleno triunfo)
GRANDE ANIMAÇÃO!
Soirées-Dançantes, das 22 horas
até às 2 da madrugada
Tel. **NEGRESCO** 29583

DESPORTOS

FOSFOROS-BELENENSES

Um quarto de hora primoroso do Belenenses no campo de Marvila

A função da critica não é dizer mal, nem bem, por sistema. Consiste, entre outras coisas, em ver com olhos de ver o que se passa, isto é, com serenidade e reflexão, e ponderar devidamente os factos tirando deles o que for de aproveitar, com objectivos de encaminhar o jogo no bom sentido.

O reconhecimento de que um clube progride e um team cresce e se aperfeiçoa representa a mais agradável das contemplações para a critica. E' o caso do Fosforos—clube e team. Clube que não se contenta em deixar passar os anos pela sua existencia, mas vive e palpita em cada um dos seus actos. Team em que é visível o desejo de se impôr, praticando um futebol á base técnica, porque a sua tradicional característica, a energia, cada vez aparece, e felizmente, mais cultivada.

O Fosforos apresentava-se ontem em frente da sua massa associativa—de reduzido numero mas com a vibração das grandes populações—em fase de moral plena, graças á vitória sobre o Unidos. Não se julgue tratar-se dum pormenor de somenos importancia. Cada vez nos convencemos, e com melhores razões e exemplos, de que os factores morais desempenham papel de relevo nas contendas desportivas. São a base de tudo. Ás vezes, um triunfo em momento particularmente difícil ou delicado vale toda uma epoca de treinos.

Não nos enganavamos. O desafio Fosforos-Belenenses foi uma luta cerrada do principio ao fim, e magnifica em certos aspectos. Quer dizer, com muitas qualidades e alguns defeitos. A expectativa não foi iludida. Pelo menos, para nós, que nos deslocámos a Marvila em plano de critica.

Amaro, o capitão, escolheu o campo a favor do vento. (Candela que vai á frente alumia duas vezes). Porque o mais difícil inimigo dos grupos em presença foi precisamente o vento, e em consequencia a poeira levantada,

mal deixando por vezes ver as fases do jogo—quanto mais executá-las.

Nem o Belenenses nem o Fosforos se adaptaram convenientemente á qualidade de jogo necessaria para dominar as condições postas pela partida. No Fosforos ainda foi nitida, no entanto, a tendencia para o jogo rasteiro com vento contra.

O Belenenses ganhou e com mérito absoluto, apenas pelo primeiro quarto de hora. Não só pelos três goals.

Mas a «equipe» funcionou nessa altura com a coesão e a harmonia que a destacam de todas as outras. Defesas a ligar com os médios, e serviço primoroso destes. Depois, á frente, a bola girando em zigue-zagues e curvaturas caprichosas com a marca inconfundível dos diabólicos pés dos interiores belenenses. Nesta fase, a diferença entre o visitante e o visitado surgiu com relevo. Uma grande «equipe» em luta com esforçada «equipe».

Depois, ou por efeitos do resultado, ou pela fraqueza física (tudo é relativo, evidentemente) da linha de ataque de Belem, o desafio perdeu quasi tudo no aspecto de beleza técnica, habilidade e arte no jogar, deixando-se penetrar quasi que exclusivamente pela energia contagiosa do Fosforos, pese á intenção de jogo de combinação deste grupo. Sob o aspecto de energia e coragem no lance, o que se passou foi magnifico. Até ás ultimas migalhas se gastaram forças físicas. Mas o resultado da primeira parte resistiu. Caprichos do jogo! Porque a verdade é que o Fosforos poderia ter ido um pouco mais além. Não faria mal, possivelmente, ao Belenenses. Robusteceria ainda o chamado moral do Fosforos, um clube e um team que deseja impor-se á viva força e á custa do seu proprio esforço. E o poder dos factores morais é incalculavel. Tanto afundam como levantam!

TAVARES DA SILVA

BENFICA-ATLETICO

A «forma» física do Atlético continua a influir nos seus resultados

O Atletico e o Benfica são grupos de características diferentes. No primeiro afflora, por vezes, em rajadas de fulgor, a energia, o brio, a vontade, o sentido de improvisação e o orgulho—digamos—de fazer bom futebol sem preocupação de escola ou sistema, que foram o principal apanágio do grupo que constitue a sua espinha dorsal—o Carcavelinhos—durante largos anos, mercê destes requisitos, com posição de certo modo especial no nosso futebol. O segundo mantém-se detentor de um processo de jogo maciço na sua ordenação, de maior fundo, tanto no que se refere a apuro técnico como a resistencia física, em que—mesmo quando o lance improvisado, derivado da falha de alguns elementos, supera a tactica preconcebida—se adivinha a existencia dum sistema largamente decorado, posto em equação com manifesto á-vontade.

Do choque destas duas tendencias—não se pode dizer com propriedade duas escolas—resultou um desafio de nível técnico modesto, mas vivo e animado, em que os vinte e dois disputantes demonstraram pelo jogo um interesse de tal maneira saliente que anulou o possível tedio que a imperfeição de muitas fases podia ter gerado.

Jogou-se durante grande parte do match

em andamento verdadeiramente veloz: a bola foi quasi sempre disputada rija e energicamente e o remate á baliza, no natural engodo de fazer «goals»—verdadeira finalidade do futebol—constituiu claro objectivo das duas linhas de ataque... bastas vezes, é certo, falhado na sua conclusão.

A exibição do Atletico, nos primeiros 20 minutos do encontro, foi verdadeiramente desconcertante para o adversario e surpreendeu agradavelmente o publico que ainda o não vira actuar.

A sua toada aberta de ataque, gisada em passes com desembaraço de execução. Houve, face aos antagonistas, melhor sentido de antecipação nas jogadas ou maior vantagem na disputa do esferico sempre que inevitavel o choque, com remates despididos sem a preocupação de parar a bola para atingir o melhor efeito. Futebol, portanto, que não seria de desdenhar em «equipes» da mais cotada reputação técnica.

Simplemente, esta ordenação de jogo, que se concretizou praticamente na obtenção de um goal e podia ter-se traduzido, com boa dose de justiça, em vantagem

(Lêr cont. na pag. seguinte)



Dois curiosas imagens dos guarda-rêdes, nos desafios do Campo Grande e Lumiar. Em cima, Armando Jorge salta com agilidade. Em baixo, Dôres mergulha, em magnifico estilo. Ambos blocam a bola, defendendo

UNIDOS-SPORTING

A culpa da derrota do Unidos não é exclusiva do guarda-rêdes

A vitória do Sporting não tem quaisquer reticencias. Team mais certo, a-pesar de também não andar em maré de rosas, afivelou a ideia de que são sempre funestas as brincadeiras com o lume, e saiu organizado—disposto a vender caro o seu prestigio. O Unidos não teve o mesmo animo, nem a mesma sorte...

Foi patente a diferença de sistemas. Os sportinguistas mantiveram sempre—ou, pelo menos, enquanto foi preciso—uma posição certissima na defesa, raro deixando movimentos livres aos atacantes adversarios. Os cinco homens, entregues á dura faina de não consentir o ataque organizado, revesaram-se admiravelmente nos poucos momentos em que a bola parecia fugir á sua vigilancia, foram rudes e valentes, mas nunca perderam o sentido das verdadeiras proporções em que é licita a sua acção. No ataque primaram por uma decisão offensiva que contrastou com o côro de repriendas que a critica lhes tem atirado por ausencia de espirito de luta.

Claro está—um team com tais propósitos e manifesta compreensão do que lhe cumpria difficilmente seria batido. Para o ser, havia de encontrar-se no lado contrario uma decisão pelo menos igual e que se não prejudicasse nem por deficiente execução nem por erros tacticos.

Ora, como o Unidos enfeixou a hora e meia a que estava obrigado com erros de palmatoria, quer no jogo de ataque quer no da defesa; e porque o seu guarda-redes não soube ou não quis alimentar a equipa com a segurança que lhe é habitual; por tudo isto, o Unidos foi batido sem remedio, fez cair sobre os seus ombros uma tarefa pesadissima para o futuro, e proporcionou ao futebol lisboeta a negra perspectiva de deixar que três clubes, apenas, continuem no ceptro como senhores indiscutíveis.

E' esta, para nós, a consequencia pior da má hora que o clube do Lumiar vem atravessando.

E vem, de novo, assim, á superficie, um problema que algumas vezes temos focado com sinceridade: um agregado de socios e de atletas, não é um clube.

E revertendo o tema ao que mais directamente nos interessa, pode perguntar-se que missão cabe aos cinco homens da defesa do Unidos que lhes permite vaguear, errantes, por entre os cinco dianteiros adversarios, estuantes de energia que, a-final, sempre se desfaz como o pó. Aquilo, sinceramente, não é nada.

O futebol de hoje não é o futebol de ha dez anos. Mudaram as leis—mudaram as tacticas. Não se discute aqui se foram estas que alteraram aquelas ou se foi precisamente ao contrario. Basta que saibamos ser muito difficil interpretar o futebol defensivo que hoje se recomenda e que sempre esteve na ordem de serviço dessas pedras daquele complicado xadrez, com a inconsequente acção de cinco homens constantemente á deriva, a correr atrás da bola para, ao final, a perderem...

Eduardo Santos foi, no resumo de todo o jogo de ontem, a vitima—o sacrificado. Caiu sobre a sua cabeça a desventura de aniquilar uma equipa já meio vencida, com dois goals que só a sua acção desajeitada tornou possíveis. Justo é, porém, que se diga, que não foi Eduardo Santos o verdadeiro vencido. Para nós, pelo menos, não o foi. O sistema (?) da sua equipa é que falhou—e rotundamente. Ha que organizar a equipa em novos moldes, saudando quantos lhe deram vida, prestigio e vigor que hoje não podem conceder-lhe, mas ha, também, de haver decisão, intelligencia e espirito renovador que lhe dê o que lhe falta...

MARIO SANTOS

A 2.ª DIVISÃO

Quatro grupos

empatados

Um campeão já declarado

Há um campeão, positivamente:—o Estoril-Praia. Ainda na 5.ª jornada já leva 5 pontos de vantagem sobre 4 adversários:—o Futebol Benfica, o Sacavenense, o Casa Pia e o Operário, todos com 10 pontos. O Marvilense e o Chelas têm 9 pontos, estão muito perto dos «segundos» e em último lugar está classificado o Olivais, com 7 pontos.

Esta simples referencia indica-nos que, depois do «leader», existe um lote de adversários muito iguais, e de onde é possível sair uma «equipe» mais ou menos rival do primeiro. Vamos pelo Sacavenense, embora a sua formação, na maioria constituída por militares, não possa apresentar-se unida, domingo a domingo. O tos, talvez não sejam capazes de fugir ao último três da Divisão. Os de Olivais, só com 7 pontos, talvez não sejam capazes de fugir a o último posto. Mas a sua última vitória, sobre o vizinho Marvilense, pode querer afirmar que o «team» tem certas possibilidades.

E não há dúvida de que tem. O grupo possui juventude, afóra o veterano José Luiz, que no Belenenses e na selecção nacional fez o seu nome, e além de juventude tem boa vontade. A sua tarefa é difícil, claramente, mas não pode afirmar-se que não tenha bagagem para fugir ao último posto.

Engraçado, sem dúvida, é o «segundo grupo» da Competição. Apresentam-se 4 «equipes» com 10 pontos cada, e todas se espreitam com certa desconfiança.

Domingo próximo, por exemplo, as coisas começam por certo a resolver-se. O Futebol Benfica joga com o Sacavenense, ambos com 10 pontos... Qual deles passará para a frente? O Olivais, o último, recebe no seu campo o Chelas, que é penúltimo... Se o futebol não for caprichoso, é natural que os lugares de cada um comecem a distinguir-se, o que a 5.ª jornada ainda não pôde descortinar-se bem.

Não há que falar muito do Estoril-Praia. Ganhou novamente, desta vez por 9-0 ao Futebol Benfica. O «team» do Estoril, na 2.ª Divisão, não tem adversário. E se tiver de lá continuar, será melhor pensar em criar-se uma divisão especial para os grupos da sua classe... Porque o Estoril, na verdade, está a distancia de uma divisão dos seus companheiros.

A técnica estorilense, é bem de ver, não é uma técnica de «team» feito na casa. É a técnica de 11 jogadores, com jeito, de elementos que conhecem bastantes segredos do futebol. Escolhidos aqui e ali—cumpram o melhor possível. Assim agrupados, não dão ainda tudo quanto podem. Mas, de qualquer das maneiras, o Estoril já produz um futebol mais distinto, diferente dos seus colegas de divisão.

E' bem um «team» que pode não ser igual aos últimos da Divisão de Honra, mas que está um pouco a distancia daqueles que lhe cabe enfrentar.

O Chelas e o Sacavenense, para falar do resultado que mais surpreendeu, depois do Olivais-Marvilense, bateram-se com certa energia. Os da casa, com 3-1, foram mais felizes—o que acontece a muitos que jogam no seu campo... Estes dois pontos a mais livraram os chelenses de fazer companhia ao seu adversário de domingo próximo. Podem valer muitíssimo.

Casa Pia e Operário empataram por 1-1. Continuam os casapianos a fazer bons resultados, mesmo fora do seu ambiente. Sem grandes aspirações, o «team» vai cumprindo o seu dever. A sua colocação no lote da vanguarda indica-nos com segurança que o conjunto não é dos piores.

Enfim, poderia ser menos renhido o campeonato da 2.ª Divisão. Se a luta para o 1.º lugar já não interessa, e assim é, julga-se que nos postos secundários pode a coisa ser falada... E ainda bem. O campeonato tem as suas tradições—o seu lugar no xadrez desportivo do país.

RODRIGUES TELES

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

DESPORTOS

FUTEBOL REGIONAL

O ingresso na 1.ª Divisão

do Campeonato Nacional

está a ser renhidamente disputado

Os campeonatos das Associações de Futebol de Braga, Porto, Coimbra, Setúbal e Algarve continuaram ontem com a mesma animação das jornadas anteriores.

A regularidade de que estes campeonatos se têm revestido constitui o seu principal motivo de interesse—interesse que a luta cerrada que se está a travar para o ingresso na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional justifica e aumenta.

Por coincidência, em todos estes torneios os actuais «leaders» da classificação encontram-se isolados na sua invejável posição. Mas, é tão escassa a diferença de pontos que os separa dos segundos classificados que a vantagem pode muito bem ser anulada dum instante para o outro.

São, portanto, de prever «segundas voltas» plenas de interesse e entusiasmo.

Entretanto, vejamos, de relance, o que deu a jornada de ontem.

* * *

No Minho, os clubes que alimentam as mais justificadas pretensões de ganhar o título obtiveram vitórias.

O Famalicão, jogando em casa, contra o Gil Vicente, alcançou o melhor «score» da jornada (7-1), ficando dispensados mais quaisquer comentários; os bracarenenses, fora de casa, também ganharam folgadoamente ao Vizela (6-2); e o Vitoria obteve a sua terceira vitória consecutiva como as outras pela diferença mínima (3-2). Ainda que a circunstancia de actuar no terreno do adversário tenha sido «handicap», os vitorianos continuaram a causar apreensões, enquanto os de Famalicão valorizam o seu «score» total, o que pode vir a ser-lhes de grande utilidade.

A uma semana da conclusão da primeira volta, a classificação está assim ordenada: 1.º, Famalicão (12 pontos); 2.º, Vitoria de Guimarães e Sporting de Braga (10 pontos); 4.º, Sporting de Fafe e Gil Vicente (6 pontos); 6.º, Vizela (3 pontos).

* * *

No Porto não se registaram resultados expressivos. Mas, o triunfo não fugiu às «equipes» que eram tidas como favoritas. O F. C. do Porto e o Leixões não foram além de dois «goals» de vantagem e o Salgueiros, defrontando o último classificado venceu pela tangente. Há, todavia, que ponderar que os «encarnados» nortenhos jogaram no Lima e que o F. C. do Porto alinhou com 10 homens, a primeira parte, e 9, na segunda.

Os resultados de ontem (F. C. do Porto, 2-Leça, 0; Salgueiros, 1-Academico, 0; Leixões, 3-Boavista, 1) permitiram que se definissem melhor as posições. Agora não há «equipes» empatadas.

Classificação: 1.º, F. C. do Porto, 12 pontos; 2.º, Salgueiros, 10; 3.º, Leixões, 9; 4.º, Boavista, 8; 5.º, Leça, 5; 6.º, Academico, 4.

* * *

Entre os clubes da A. F. de Coimbra tudo correu normalmente. A Academica jogou «sem apreensões», e consequentemente, sem necessidade de se empregar a fundo. Infilmando 5-1 ao Lusitania, alcançou um resultado que define bem a diferença de valores existente.

O União, tal como sucede sempre que o adversário não é a Academica, foi superior ao antagonista e a despeito do Anadia se mostrar animoso ganhou á-vontade (5-1).

A Naval, da Figueira da Foz, parece disposta a ocupar uma posição mais de harmonia com as possibilidades reveladas em 1942-43.

Agora, a classificação é a seguinte: 1.º, Academica (12 pontos); 2.º, União (10 pontos); 3.º, Naval (8 pontos); 4.º, Anadia (7 pontos); 5.º, Lusitania (6 pontos); 6.º, Sport (5 pontos).

* * *

O Campeonato de Setúbal é, inegavelmente, o que está a despertar mais interesse. As últimas jornadas têm alterado grandemente a ordem da classificação e a «subida» do Barreirense veio animar a competição.

Do Vitoria, que nas primeiras «saídas» ganhou sempre folgadoamente, dir-se-á que esgotou o «stock» de «goals». Depois de batido

há uma semana, obteve duas vitórias por um escasso 1-0. Mas, enfim, ontem com a ajuda do Barreirense—ajuda de grande valia—passou novamente a estar isolado no primeiro lugar, pois desbaratou-se do Amora, jogando no terreno do adversário.

Os campeões da 11.ª Divisão do Campeonato Nacional de 1942-43 começam a impôr-se. Ontem bateram o Unidos (3-1) sem que haja motivos para surpresa.

O Arrentela, jogando fora de casa inferioriza-se. E' a conclusão a tirar dos 5-1 que o Lusitania infligiu. E o Onze Unidos alcançou o melhor resultado da última jornada da primeira volta, brindando um Seixal, em crise, por 7-0.

Classificação: 1.º, Vitoria, 19 pontos; 2.º, Unidos, 17; 3.º, Barreirense, 16; 4.º, Onze Unidos, 13; 5.º, Lusitania e Arrentela, 12; 7.º, Amora e Seixal, 11.

* * *

No Algarve não se registaram surpresas. Ganham os favoritos e por «scores» que não admitem dúvidas quanto á superioridade evidenciada pelos vencedores. Nenhum dos vencidos logrou, sequer, marcar o ponto de honra.

O Farense infligiu 7-0 ao Gloria; o Olhanense brindou o Louletano com 10-0; o Lusitano jogou com o S. L. Faro e não se contentou com menos de 11-0. Não restam dúvidas de que os avançados das melhores «equipes» algarvias são realizadores. A marcação de 28 «goals» em três desfilas forneceu a nota saliente da jornada.

Classificação: 1.º, Farense, 12 pontos; 2.º, Olhanense, 10; 3.º, Gloria e Lusitano, 8; 5.º, Louletano, 6; 6.º, S. L. Faro, 4.

DIAMANTINO DIAS

O DESAFIO

Benfica-Atlético

(Continuação da pag. anterior)

mais ampla, pareceu, a certa altura, exceder as forças dos seus executantes. Isto demonstra, por um lado, que os limites da sua resistencia fisica foram ultrapassados por um esforço demasiadamente exaustivo para poder prolongar-se, e que logo que ao Benfica foi possível fazer o seu jogo raso, com toques bem medidos, em que a bola corre muito mais que o jogador, o bloco solido que até então tinha sido o «team» alcantarense perdeu consistencia, afundada a sua unidade na preocupação individual de marcar os adversários que, nesse momento, empregavam justamente a sua melhor arma, a desmarcação.

Colocado o Benfica, graças á superioridade aos poucos avolumada e mantida durante algum tempo, em vencedor, as duas «equipes» baixaram a um nível vulgar, a espaços alterado por reacções meramente esporádicas—os encarnados, todavia, em plano mais destacado—melhor formação em todos os sectores, a justificar o resultado final de 6-2.

Do comportamento dos dois grupos no jogo de ontem possível é tirar a ilacção de que o Atletico pode ainda apurar melhor o seu conjunto com a substituição de Antonio Lopes e Ramos Dias, ambos a acusar cansaço, e o aproveitamento do novel defesa Ventura, um jogador que denuncia qualidades susceptíveis de aperfeiçoamento.

Quanto ao Benfica, que encontrou positivamente em Jaime o avançado centro necessario, é de admitir que, com o concurso de Julinho e Jordão—este a substituir Alcobia que denota fadiga—e dada a tendencia de Francisco Ferreira para atingir a sua forma habitual, alcance em breve a melhor toada.

JOÃO BRAZ

EM ESPANHA

O Sevilha

isolado

na classificação geral

MADRID, 11. (Pelo telefone)—Disputou-se ontem a 3.ª jornada das Ligas, em Espanha, com os seguintes resultados:

Desportivo, 0—Valencia, 2—Os homens da Corunha dominaram durante quase todo o tempo. Todavia, não conseguiram marcar devido á boa organização da defesa valenciana. O extremo Epi fez os dois pontos, um em cada parte.

Granada, 2—Madrid, 2—O jogo madrilenho do primeiro tempo foi admirável, pela rapidez, perigo e boa técnica, distinguindo-se o trio defensivo do adversário.

Na 2.ª parte, os granadinos reagiram, e em colaboração, por assim dizer, com o guarda-redes e os defesas de Madrid, conseguiram igualar. Prudente fez os «goals» do Madrid; Nicolás e Martín, os do Granada.

Sevilha, 3—Bilbao, 0—Excelente partida por parte de ambos os «teams». O primeiro tempo acabou 1-0, com «goal» do já celebre Arza. Depois, na 2.ª parte, marcaram Pepillo e Rincon, embora os viscaínos tivessem dominado territorialmente.

A. Aviação, 4—Sabadell, 3—A falta de jogo de boa qualidade houve emoção. Combinações notoriamente lentas. Ao fim da 1.ª parte, Domingo, do Aviação, de cabeça, conquistou o 1.º «goal», logo empatando Navarro.

No 2.º tempo, os pontos madrilenos foram conseguidos por Atabuel, Adrover e Martín, e os dos catalães por Del Pino.

Real Sociedad, 1—Barcelona, 1—Jogo bem repartido, num lado e noutro. No entanto, os catalães jogando melhor. O primeiro tempo acabou 1-0 a favor dos guinezoanos.

Espanhol, 1—Celta, 1—Desafio frouxo. Pouca vibração e fraca qualidade. O Espanhol está a decair. A ineficácia da sua linha dianteira é visível.

Castellón—Oviedo—Suspendido por causa da chuva.

Na 3.ª jornada da 1.ª Liga, em Espanha, não se registaram surpresas. Os «teams» começam a demonstrar a sua «forma».

Devido aos «trespasses» dos jogadores, na época do «defeso», as forças em luta estão esta época mais equilibradas do que nunca. O campeonato está renhido. Depois do seu triunfo em Chamartin, e graças á sua vitória em Bilbao, o Sevilha coloca-se isolado á cabeça do torneio. O Valencia, perdendo no domingo passado em sua casa, venceu agora o Desportivo da Corunha em Riazar. Até esta altura, o clube de Luiz Colina venceu todos os encontros (dois) disputados fora de casa.

Resultados da 2.ª Liga: Valladolid, 1—Xerez, 0; Gijón, 1—Saragoça, 0; Baracaldo, 4—Osasuma, 1; Hercules, 2—Betis, 0; Alcoyano, 3—Murcia, 2; Ceuta, 2—Constancia, 3. O encontro Arenas-Cultura Leonesa realiza-se amanhã.—RAMON MELCON.

Bicicletas

Modelos de turismo,
completa novidade,
acabados de chegar

C. SANTOS, L.ª
AV. DA LIBERDADE, 29-41



FUNERAIS

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrência. Consultar a «SRAF» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C. (A' SE')—Telef. 2 7288

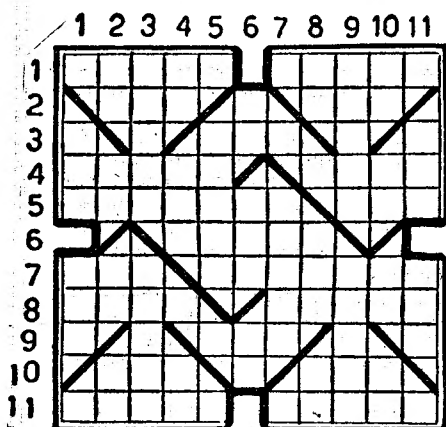
JAZIGOS

Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. FACILIDADES DE PAGAMENTO. A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO «SRAF», «Secção Técnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5, R/C. TELEFONE 2 7288

IMPORTANTE: Esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua

Palavras cruzadas

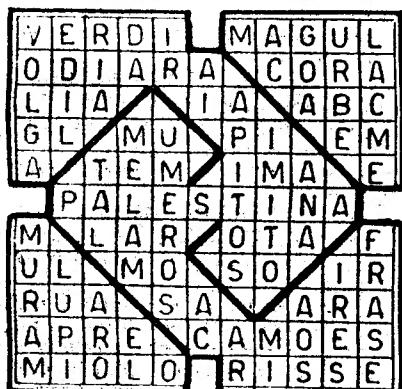
PROBLEMA N.º 343



HORIZONTAIS:—1—Capital de país balcânico, Rio de França junto do qual, na outra guerra se deu uma das mais célebres batalhas. 2—Pronome possessivo. Pronome possessivo. 3—Alumen. 4—Constelação austral. Língua de Timor. 5—Compositor musical francês autor da «Sinfonia fantástica». Parte. 6—Cantigas. 7—Seguíam. Província portuguesa. 8—Planas. Junar. 9—Doença. 10—Tom. Patria. 11—Pintor francês, paisagista notável e retratista insigne, autor do quadro «Diana e as suas ninfas». Decorre.

VERTICAIS:—1—Termo comercial, relativo à maneira de pagamento e preço da mercadoria. Levanta. 2—Artigo definido. Nota musical. Interjeição de admiração. Ermo. 3—Desertar. Indivíduo que chegou aos 21 anos de idade. 4—Caminhava. Olé! Pedra de moinho. 5—Ligara. 6—Prefixo de negação que só se usa antes de b ou p. Língua antigamente falada em França. O mais. 7—Pastorinho. 8—Campeão. Cloro de sódio. Nota musical. 9—Rangiferos. Ribancas. 10—Despido. Em a. Siga. Reis. 11—Autor. Data celebre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 342



CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 11—«Concerto a pedido», com Lisa Werner e Carl Radtatz.
Terça-feira, 12—«Secretaria de Andy Hardy».
Quarta-feira, 13—«O que o tempo não levou».
Quinta-feira, 14—«Vitoria amarga», com Constance Bennett e Douglas Montgomery.
Sexta-feira, 15—«O assunto do dia», com Gary Grant e Jean Arthur.
Sabado, 16—«Nunca estive tão linda!», com Fraud Astair e Ritta Hayworth.
Domingo, 17—«Sarilho de saias».
De Tarde: «O rei dos Campos Elísios» e «Falso cow-boy».
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e à noite Baile.
ORQUESTRA TOSELLI



Policlinica da Rua do Ouro

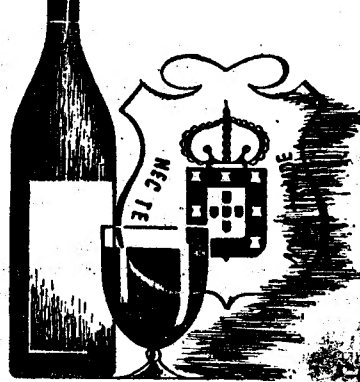
Entrada: Rua do Carmo, 88. 2.º
TELEFONE 2 8519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouvidos—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr., operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doença das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Análises clínicas.



O maior encanto da mulher...
e uma pele deliciosamente bela
Use os cremes CLIPER'S
LANOLINA E HAMAMELIS
(PARA DE NOITE) e
CLARA DE OVO
(PARA DE DIA)
Os cremes Cliper's são os únicos que contém OXIGENIO NACARADO
CREMES CLIPER'S
de dia e de noite
Em bisnagas, 8\$00 e 11\$00
Em bolões 18\$00
PO' DE ARROZ
Caixa Baby 5\$00
» Media 9\$00
» Grande 14\$00
A' VENDA NAS BOAS CASAS

COLARES



REAL VINÍCOLA DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

O «Diário de Lisboa» vende-se na
Guarda na casa Manuel Vinhas.

ESTA MUDANÇA SURPREENDENTE



EM 7 DIAS APENAS
Parece inacreditável mas EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE!

Numa semana apenas! Milhares de senhoras maravilhadas, livraram-se das suas rugas—rejuvenesceram muitos anos. Restitua à pele o próprio e precioso elemento natural de mocidade—o Bioré—e a pele tornar-se-á rapidamente fresca e jovem. O «Bioré» é a descoberta surpreendente do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. O creme Tokalon, Cór de Rosa, contém o presente. Aplicado todas as noites antes do deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De dia empregue o Creme Tokalon, Cór branca. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e, em alguns dias, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais áspera.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

A C. P. avisa que, por ocasião da peregrinação a Fatima, em 12 e 13 do corrente, não pode, em virtude de ter de ocorrer a outros transportes, efectuar, para serviço do publico, comboios extraordinarios, ou aumentar a composição dos comboios regulares.

TOME OS BANHOS NO POÇO DO BORRATIM, 4, 1.º
se quere ter saude e alegria

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «NYASSA» sairá em 16 do corrente para **FILADELFIA**
com escala por Leixões
Recebendo carga e passageiros

Vapor «Sofala» sairá na segunda quinzena do corrente mês para a **COSTA OCIDENTAL**
Recebendo carga para Lisboa e Leixões

Paquete «Quanza» sairá nos primeiros dias de Novembro para a **COSTA OCIDENTAL e ORIENTAL**
com escala por Leixões
Recebendo carga e passageiros

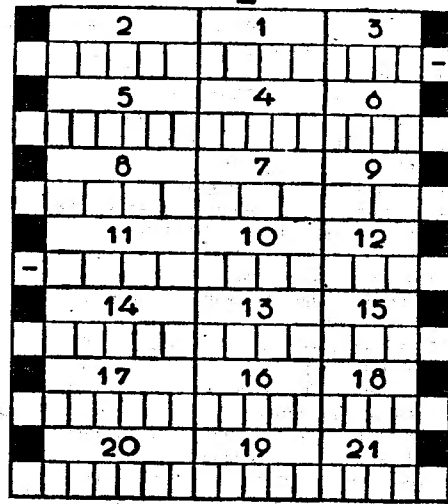
Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85—Telf. 23021 a 23026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telf. 1434

Palavras derivadas

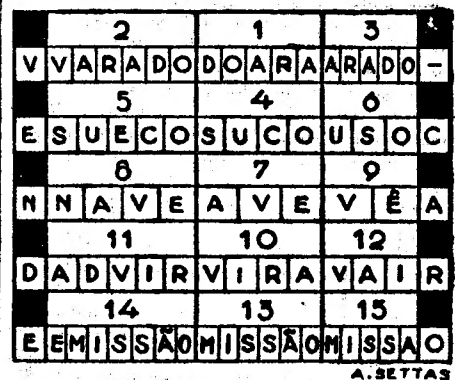
PROBLEMA N.º 61

Bom ganho

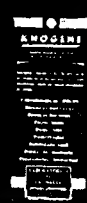


ENUNCIADOS: 1—Terrado. 2—Designação complementar de cinco dias da semana (em português). 3—Lavrei. 4—Pega ou cola com grude. 5—Vigia, cuida. 6—Rija. 7—Pedra sagrada dos altares. 8—Nome de mulher. 9—Atmosfera. 10—Flôr de subtil fragancia. 11—Aneis. 12—Forma verbal do verbo roer. 13—Parente. 14—Participio irregular do verbo benzer. 15—Prefixo grego que designa novo. 16—Tinha lugar. 17—Porquinho da India. 18—Canal curto, ou calha, por onde correm liquidos. 19—Frugal, sóbrio. 20—Adquire. 21—A parte superior das arvores.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 60
Pesa justo e



A. SETTAS



KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de cálcio e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral

FARMÁCIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Companhia Colonial de Navegação

Linha da América

VAPOR

«LUANGO» para Filadelfia

Sairá no próximo dia 14, recebendo carga.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051



Moda francesa

A França continua a marcar números altos no bom gosto das suas criações em assuntos de modas. Eis aqui um vestido singelo, realizado com fazenda leve e maleável, de cor «beije». Um cinto de cabedal castanho, guarnecido com pregos de metal dourado, completa a «toilette».

CONSELHOS ÀS MÃES

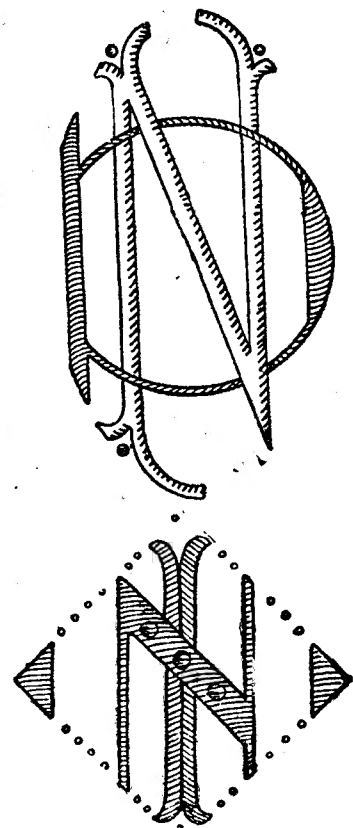
Querida leitora, quando os seus filhos forem para a escola, debaixo de chuva, tenha o cuidado de lhes untar o calçado, tanto por cima como nas solas, com bastante pomada ou qualquer óleo que torne o cabedal impermeável.

Se os seus filhos usam botas de oleado para a chuva, mande-os descalçar, logo que cheguem a casa, e enchê-las com papel de jornais, que irá renovando, enquanto sair humido. A transpiração dos pés, provocada pela falta de arejamento acumula-se no interior das botas, que chegam a ficar encharcadas. Por esta razão os médicos higienistas condenam essa espécie de calçado que é prejudicial para a saúde quando esteja muito tempo nos pés.

Exija que os seus filhos tenham, em boa ordem, os artigos escolares, mas para isso, facilite-lhes os meios necessários, dando-lhes gavetas bastantes, um cesto para os papéis inúteis e tudo quanto possa ter comodidade na sua vida caseira de estudantes trabalhadores e ordenados.

Tenha em cuidado o perfeito estado das roupas e do calçado dos estudantes. Não é no momento deles partirem para a escola, que deve notar a falta dum botão ou a nodosa de lama. Todos as noites, essas deficiências devem ser devidamente reparadas e feito um exame a tudo quanto as crianças tenham de vestir na manhã seguinte.

Prepare para os jovens estudantes, um ambiente de sossego absoluto, para que aproveitem o seu esforço sem desperdício de energias numa concentração difícil de conseguir. As horas de estudo em silêncio, embora poucas, são de grande rendimento. Ao contrário, no lar ruidoso, a criança está imenso tempo curvada sobre os livros, sem conseguir compreendê-los.



«BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»

Colecção de romances, cuidadosamente seleccionados, dos melhores autores para senhoras e meninas

MULHERZINHAS por LUIZA ALCOTT

2 volumes, capa ilustrada, a 10\$00

A ABADIA DE NORTHANGER por JANE AUSTEN

1 volume, capa ilustrada, 12\$00

INFANCIA E AMORES DE MARGARET BROWNE

por ELIZABETH GASKELL

1 volume, capa ilustrada, 12\$00

MISS GREY (Memórias de uma preceptora)

por ANNE BRONTE

1 volume, capa ilustrada, 12\$00

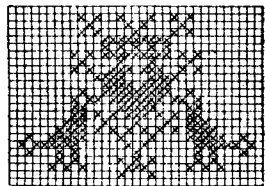
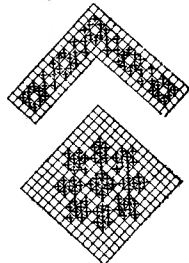
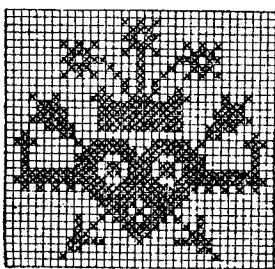
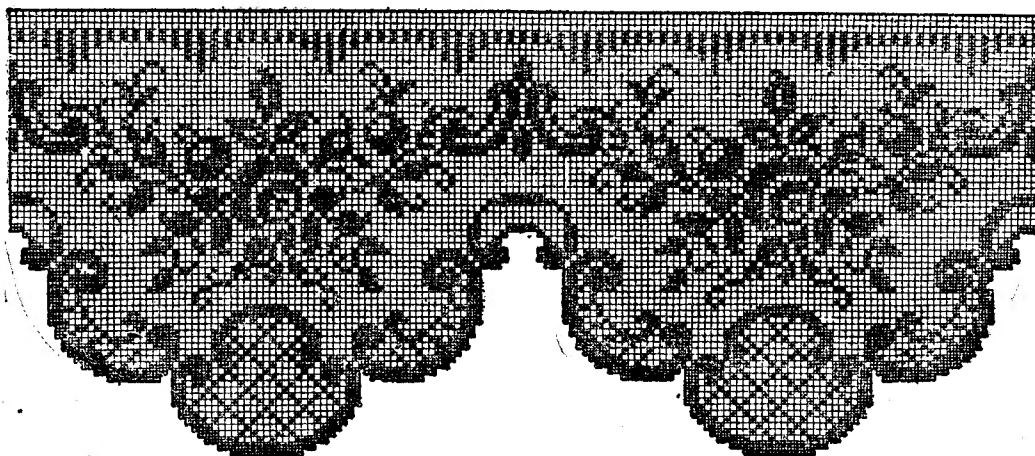
Leitura verdadeira, sadia e emocionante pelas mais notáveis autoras inglesas

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Edições da PORTUGALIA EDITORA

Avenida da Liberdade, n.º 13, 3.º

PAGINA da MULHER



MOTIVOS PARA BORDAR

Estes pequenos motivos em ponto de cruz servem para guarnecer artisticamente as capas dos livros escolares, a carteirinha onde se guardam os labores o livrinho das agulhas e qualquer outro artigo onde tenha cabimento uma guarnição bordada. São desenhos copiados dos antigos «mapas» que as nossas bisavós bordavam com tanto esmero e onde encontramos, para as nossas composições actuais, uma fonte inesgotável de inspiração.

Estes bordados podem ser feitos com os fios do tecido contados, sobre talagarda ou com o desenho feito no tamanho natural e passado ao tecido por meio de papel quimico. Convém que as cruzes não ultrapassem quatro milímetros quando sejam bordadas com algodão perlé, e sejam bastante mais pequenas quando feitas com algodão brilhante de meadas ou «filoselle».

RENDA PARA TOALHA de jantar

As nossas leitoras vão ficar encantadas com a renda que hoje lhe apresentamos porque ela é, realmente, bonita.

Executada com algodão «mercier» Corrente n.º 30 e agulha de «crochet» n.º 15 atingirá, na malha de abertos e fechados, a altura de trinta centímetros.

A renda servirá para guarnecer a parte inferior de um estores ou enfeitar, com requintes de luxo, a orla de uma toalha de jantar. O esquema no tamanho natural da renda com o canto e um motivo para os guardanapos importa em 9\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos de correio, devem dirigir-se à Pagina da Mulher, «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2\$00 sobre o valor da encomenda.

Pregunte para saber

Ignorante—No casaco de fazenda verde pode pôr peles castanhas ou pretas. O feltro do chapéu ficará bem na cor da fazenda, ou na cor das peles.

Os cremes da marca Tokalon, são recomendáveis. Se não lhe convém um creme glicerinado rejeite aqueles que tenham sabor doce.

Uma vossa criada—Os «croissants» fazem-se da seguinte maneira: 100 gramas de farinha, 120 gramas de manteiga, 3 gemas de ovos, 3 colheres de leite, 1 colher de fermento «Nacional», uma pitada de sal.

Amolece-se a manteiga e mistura-se com o resto dos ingredientes formando uma massa que se estende sobre a tábua enfarinhada e com o rolo enfarinhado.

Obtem-se assim uma folha lisa, espessa de meio centímetro. Corte-se em quadrados de cinco centímetros. Coloque-se sobre cada quadrado tanto como uma avelã de qualquer doce de fruta. Enrole-se começando por um dos bicos, dando-lhes a forma de crescentes. Coloquem-se sobre um tabuleiro untado e enfarinhado.

Deixem-se cozer em forno lento durante meia hora. Polvilhem-se de açúcar cristalizado deixando mais dois ou três minutos no forno.



A LINHA DISTINTA DE UMA SENHORA
COMPLETA-SE COM AS PELES DA

MONDARCO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

ARMAZÉM e CONFECÇÕES

RUA DA VICTÓRIA 73 - 2.º
LISBOA Tel. 29840

RUA SÁ DA BANDEIRA 142-2.º
PORTO Tel. 7409

